

Minério de ferro

Divulgação



Rio Tinto sofre queda de 41% no lucro em 2022

A mineradora anglo-australiana Rio Tinto teve lucro líquido de US\$ 12,42 bilhões em 2022, valor 41% menor do que o ganho apurado em 2021, atribuindo o resultado à fraqueza dos preços do minério de ferro e do cobre no ano passado. O lucro subjacente - que desconsidera alguns itens - caiu para US\$ 13,28 bilhões. O presidente da Rio Tinto, Jakob Stausholm, disse que está construindo uma empresa mais forte. **PÁGINA 3**

Desastre

Rovena Rosa - Agência Brasil



Lula libera R\$ 7 milhões para São Sebastião

O governo autorizou o repasse de recursos a São Sebastião, no valor de R\$ 7,077 milhões, para a execução de ações de resposta aos desastres causados por tempestades. No fim de semana de carnaval, fortes chuvas atingiram a cidade do litoral paulista e provocaram ao menos 48 mortes e bloquearam rodovias. O governo autorizou também o repasse de cerca de R\$ 4,5 milhões a cidades afetadas por desastres naturais. **PÁGINA 8**

IPO

Volume de consultas para reestruturação de dívida cresceu 300%

PÁGINA 2

DIVERSIFICAÇÃO

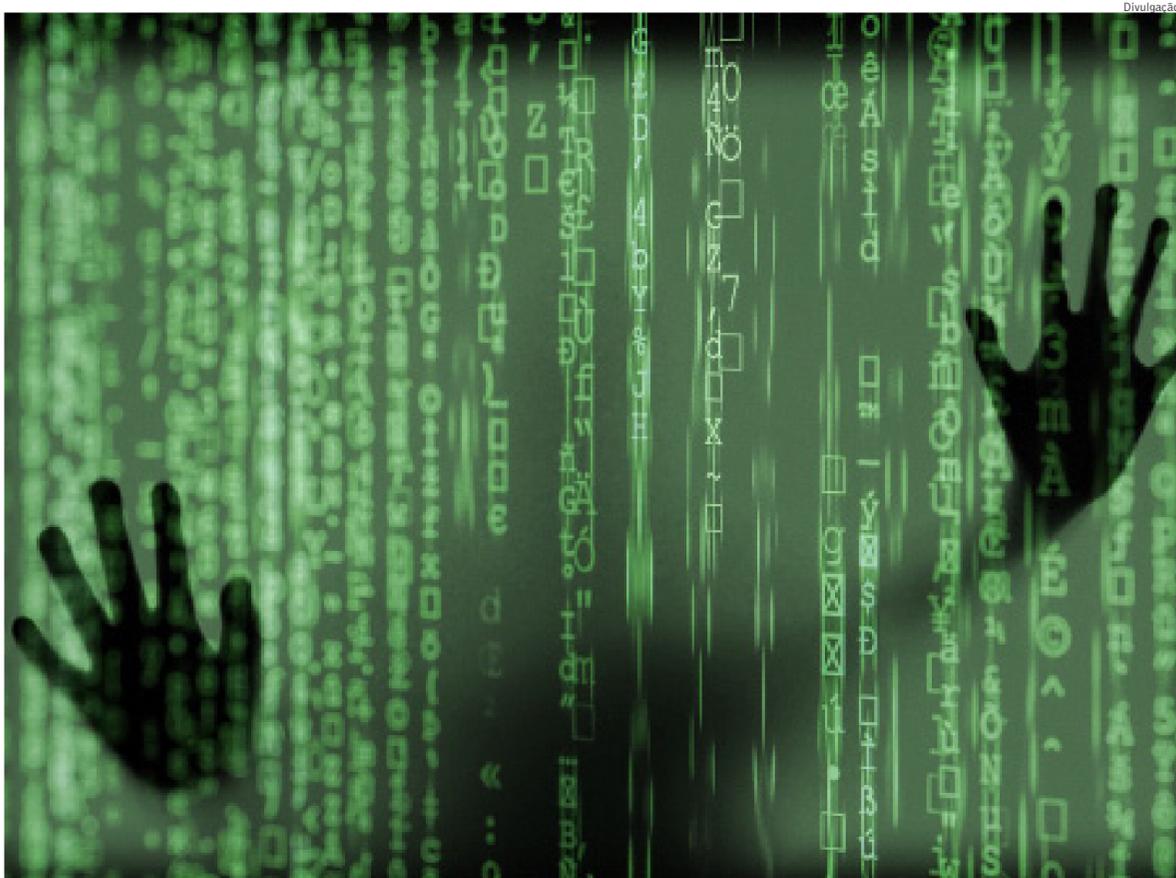
Iberdrola ampliou lucro no ano passado, graças a operações no Brasil e EUA

PÁGINA 3

Unesco propõe diretrizes globais para regulamentar as plataformas

Lula defende regulação de plataformas digitais

O presidente afirmou que não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada pelas decisões de alguns poucos atores



Divulgação

Em carta à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a regulação de plataformas digitais para enfrentar a disseminação de mentiras e desinformações no ambiente virtual. Lula disse também que é preciso combater a concentração do mercado digital com a democratização da internet e a promoção da autonomia dos países em desenvolvimento nes-

sa área. "Precisamos de equilíbrio. De um lado, é necessário garantir o exercício da liberdade de expressão individual, que é um direito humano fundamental. De outro lado, precisamos assegurar um direito coletivo: o direito de a sociedade receber informações confiáveis, e não a mentira e a desinformação. Também não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada pelas decisões de alguns poucos atores que hoje controlam as plataformas". **PÁGINA 6**

ELETRIFICAÇÃO

Lucro da Stellantis supera expectativas e avança 26%

A Stellantis teve lucro líquido de operações contínuas no valor de 16,78 bilhões de euros em 2022, 26% maior do que o do ano anterior. A receita do grupo automotivo atingiu 179,59 bilhões de euros no ano passado, representando avanço de 18% em relação a 2021. A Stellantis foi a empresa líder na Europa (EU30) na venda de veículos comerciais elétricos a bateria (BEV) e o segundo no ranking europeu nas vendas gerais de veículos elétricos (BEV). A empresa já oferece 23 modelos elétricos. **PÁGINA 3**



Divulgação

SAÚDE

Amazon completa compra de empresa de serviços One Medical

PÁGINA 4

CRISE

Americanas devolve 20% dos galpões usados para produtos do e-commerce

PÁGINA 2

IBOVESPA 107.152,05 **↓ -1,85%**

Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
CYRELA REALTON NM	15,19	+3,47%	+0,51
PETZ ON NM	6,83	+2,71%	+0,18
TIM ON NM	12,43	+1,89%	+0,23
RAIZEN PN N2	3,080	+1,65%	+0,050
ULTRAPAR ON NM	13,38	+4,29%	+0,55

Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
VIA ON NM	2,07	-8,41%	-0,19
MINERVA ON NM	11,40	-7,47%	-0,92
BRF SA ON NM	6,40	-6,71%	-0,46
LOCAWEB ON NM	5,17	-6,51%	-0,36
AZUL PN N2	7,35	-5,65%	-0,44

Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
VALE ON NM	87,36	-2,50%	-2,24
PETROBRAS PN N2	25,76	-2,57%	-0,68
BRADESCO PN N1	13,80	-1,00%	-0,14
ITAUUNIBANCO PN N1	26,38	-1,86%	-0,50
BRASIL ON NM	41,76	-1,39%	-0,59

BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	33.045,09	-0,26%
S&P 500	3.991,05	-0,16%
NASDAQ	11.507,07	+0,13%
DAX 30	15.399,89	+0,015%
FTSE 100	7.930,63	-0,59%
IBEX 35	9.168,20	-0,91%

DÓLAR COMERCIAL			
COMPRA	VENDA		
5,168	5,169	↑	0,14%

PESO			
COMPRA	VENDA		
0,026	0,027	↓	-0,81%

EURO			
COMPRA	VENDA		
5,478	5,480	↓	-0,74%

LIBRA			
COMPRA	VENDA		
6,221	6,224	↓	-0,52%

OURO			
BM&FBOVESPA/GRAMA	COMEX NY/ONÇA		
300,60	USD\$ 1.825,24		

ENTREVISTA RICARDO KNOEPFELMACHER, sócio da RK Partners**ALUGUÉIS**

O que explica o cenário mais complicado para as empresas neste ano?

É a conjunção de três fatores: a desorganização das cadeias produtivas no pós-covid aliada à guerra da Ucrânia, que elevou o preço da energia e provocou inflação mundial, além do caos político interno, que acabou fazendo com que o nosso juro básico ficasse altíssimo. Estamos falando de uma taxa de 13,75% ao ano. Uma empresa grande está captando a CDI mais 3%. Uma empresa média, a CDI mais 6%. Isso significa uma taxa de 20% ao ano. É muito difícil uma empresa que esteja alavancada não ter problema

Tem muita empresa alavancada?

Hoje o grau de alavancagem das empresas, até por causa da crise, é mais ou menos a metade do que a gente via no governo da presidente Dilma (Rousseff). Mas aquelas que estão alavancadas estão passando um perrengue danado, especialmente nos setores dos quais os bancos estão mais apavorados, como varejo. Aí a situação de crédito e de renovação de linhas têm sido dramática. Esse movimento que a gente começa a ver com Americanas é o início de uma onda que virá por aí de empresas médias e grandes pedindo água.

Mas qual a origem de todo esse problema?

Sempre achei que o problema não ocorreria durante a covid. Quando a pandemia começou, os bancos decidiram chamar os clientes para renegociar e rolar as dívidas. Há três, quatro anos elas se beneficiaram de um excesso de liquidez e boas taxas de juros. No segundo semestre, está vencendo uma série de emissões de grandes empresas.

Qual o impacto de Americanas nesse cenário?

Ninguém imaginava esse problema numa das maiores empresas de varejo do Brasil. Isso está fazendo com que os bancos fiquem ultra cautelosos e tenham uma postura muito conservadora na concessão de novos empréstimos e na renovação dos atuais mesmo para empresas que não estão ligadas a Americanas. Empresas menores que precisam desse tipo de capital de giro não estão conseguindo obter crédito. Alguns bancos determinaram que esses produtos não são mais oferecidos. Isso vai provocar uma grande contração de crédito.

Isso não é um tiro no pé?

Sim e não. Isso pode criar um círculo vicioso. Numa empresa como Americanas, o ciclo médio de venda e recebimento era padrão. Ele recebia e pagava o produto entre 90 e 120 dias. Ela comprava chocolate e pagava em quatro meses. Agora quem vai querer vender sem ser à vista? A situação que era ruim vai piorar muito. Os bancos, quando veem essa situação, diminuem o risco setorial. Se der problema em outras companhias, o nível de provisão dos bancos tem de aumentar. Mas, ao não dar crédito, a chance das outras empresas solapar aumenta. Eles estão pensando no balanço deles, mas isso pode ter um efeito sistêmico, pode afetar muito o varejo. E, para ajudar, vamos ter uma recessão pela frente, com juro alto. Não estamos num bom momento da economia.

Reestruturação de dívidas cresce 300%

Ricardo K. afirma que as empresas vão entrar em negociações bilaterais e isso vai fazer com que os bancos se contraíam ainda mais

Nos últimos meses, o volume de consultas de empresas para reestruturar a dívida cresceu 300%, segundo Ricardo Knoepfelmacher (mais conhecido como Ricardo K.), sócio da RK Partners, responsável pelas principais reestruturações de empresas no Brasil. Há dois anos, ele alertava para os riscos da abundância de dinheiro no mercado, que acabou criando uma distorção. Na época, o consultor afirmou que as empresas estavam entre entrar em recuperação judicial e fazer um IPO. A conta chegaria em dois anos. Hoje ele vê o cenário mais complicado, com juros altos e restrição de crédito por causa da Americanas. Para o consultor, a decisão dos bancos de segurar o crédito pode piorar ainda mais a situação. "Os bancos estão pensando no balanço deles, mas pode haver um efeito sistêmico no varejo." Confira trechos da entrevista:



Ricardo K.: "havia uma abundância de crédito e demanda por IPO. Qualquer plano de negócio que se colocava no mercado, vendia"

têmico, pode afetar muito o varejo. E, para ajudar, vamos ter uma recessão pela frente, com juro alto. Não estamos num bom momento da economia.

Outros setores podem ser atingidos?

Vamos ter alguns setores que não conseguiram se recuperar até agora, como infraestrutura. As grandes empreiteiras estão combalidas, pois não têm investimentos, não têm pipeline de obras. E vão continuar combalidas. Empresas que não tinham entrado em RJ devem entrar agora. Essa é a tendência. O setor de construção residencial também vai sofrer. Por mais que os preços tenham subido, eles não conseguiram repassar o aumento dos insumos, como o preço do vidro, do cimento, do ferro, os insumos da obra. Estamos vivendo um caso semelhante ao que vimos há alguns anos, em que houve um colapso setorial.

Então o problema pode atingir vários setores?

A taxa de juro alta vai trazer um problema que permeia vários setores. Vai haver uma contração da economia e o País não vai crescer como muitos imaginavam. Então acredito que vai ser um problema na economia como um todo. A taxa de juros vai ser um grande inibidor do crescimento e vai atrapalhar muito a vida das empresas que precisam renegociar as suas dívidas.

Qual a expectativa de número de RJs?

Normalmente, o número de processos no Brasil sempre orbita entre 1.300 e 1.500 recuperações por ano. Na pandemia, ficou em 1.400. Não acredito numa explosão porque a recuperação é um processo caro para as empresas. Não é qualquer uma que tem condições de fazer uma recuperação judicial, pagar um assessor financeiro, advogado, administrador judicial. Todo esse rito é muito caro. O que mede a situação complicada é a inadimplência. Hoje 30% das empresas brasilei-

ras estão inadimplentes. Basta olhar na Serasa para ver que empresa pequenas, médias e grandes estão com dificuldade de pagar em dia as suas dívidas. Hoje o mercado não tem liquidez para que as grandes empresas possam fazer novas emissões de títulos.

Essas empresas vão virar empresas zumbis?

Vai haver um aumento no RJ, sem dúvida, mas ele está circunscrito a elite dessas empresas maiores. As outras vão ter de entrar em negociações bilaterais com os bancos, mas isso vai fazer com que os bancos se contraíam ainda mais na concessão de crédito. 2023 já começou com grandes provisões, de alguns milhões. Isso não é comum para um início de ano. Em geral esses ajustes são feitos sempre no último trimestre. Então eles vão apertar mais para que a coisa não piore ao longo do ano.

Em 2020, o sr. havia dito que as empresas estavam entre pedir recuperação judicial

fazer um IPO? A conta chegou?

Havia uma abundância de crédito e demanda por IPO. Qualquer plano de negócio que se colocava no mercado, vendia. A taxa de juros de renda fixa estava muito baixa e as pessoas queriam mais remuneração. Então a empresa tinha as opções de entrar em recuperação judicial e reestruturar a dívida, captar via dívida para pagar o crédito velho ou captar através de equity num IPO. Então quem é que pagou o pato por essa por essa orgia de IPO desgovernados? Foi o coitado do investidor. Dos 83 IPOs feitos em 2019 e 2020, 80% valem menos do que quando fizeram a oferta de ações. Isso porque o plano de negócios não deu certo. Todas as previsões de geração de dividendos e preço da ação se frustraram. Mas elas não fizeram novas dívidas. O investidor tem uma empresa que vale 10% que valia quando ele entrou no IPO, mas pelo menos ela não quebrou. Ainda.

Americanas devolve 20% dos galpões de e-commerce

A Americanas, uma das gigantes do comércio eletrônico, já vinha devolvendo espaços de armazenagem antes do pedido de recuperação judicial em janeiro. E essa prática continuou no início deste ano. A empresa fechou um centro de distribuição em Fortaleza (CE). Agora, a operação no Ceará terá como base o centro de distribuição em Recife (PE).

O enxugamento e a devolução de áreas de armazenagem preocupa as empresas gestoras de condomínios de galpões logísticos, especialmente os localizados em regiões nas quais a taxa de desocupação já é alta ou onde a varejista tem grande participação na ocupação dos armazéns. Nestes casos, a devolução dos espaços pode ter impacto nos aluguéis.

Levantamento nacional feito pela SDS Properties, imobiliária especializada em galpões em condomínios logísticos, mostra que em 2022 a companhia chegou a ocupar 830 mil metros quadrados (m²) em condomínios. Desse total, a empresa devolveu quase 20%. Foram desocupados 159 mil m² distribuídos entre Betim (MG), Resende (RJ), Cajamar (SP) e Ribeirão Preto (SP).

Neste ano, serão devolvidos mais 69 mil m² em condomínios logísticos localizados na Grande Curitiba (PR), Grande Porto Alegre (RS) e Hortolândia (SP).

"As devoluções podem afetar pontualmente preços em mercados onde a vacância é elevada", afirma Simone Santos, CEO da imobiliária e responsável pelo levantamento. Das devoluções feitas até o momento, ela aponta esse risco para Porto Alegre (RS), onde a taxa de vacância chega a quase 17%. A localidade tem uma taxa bem acima da média nacional, que é de 10,4%, diz a especialista

Já em outras regiões, como Grande Curitiba (PR), São Paulo e Grande Belo Horizonte (MG), o impacto das devoluções deve ser menor, pois são áreas muito demandadas, diz.

Em novembro de 2022, por exemplo, a varejista avisou que devolveria 26 mil m² de um galpão no condomínio logístico em Hortolândia (SP), da gestora RBR. Pelo contrato, a entrega do imóvel será em novembro.

"A desocupação desse imóvel em Hortolândia não nos causa muita preocupação", afirma Gabriel Martins, sócio da gestora. Localizado a 30 quilômetros da capital paulista, o empreendimento fica num raio onde a demanda por galpões está aquecida.

Segundo Martins, o mercado na região de Hortolândia está mais favorável aos locadores em relação a 2021, quando o imóvel foi alugado. A vacância é baixa e ele acredita que poderá alugar por um preço maior e, ainda, antes do vencimento do prazo de aviso prévio. "Temos interessados visitando o imóvel", conta.

Das áreas onde a Americanas tem galpões alugados, cujas devoluções poderiam ter impacto no mercado, caso ocorram, Simone aponta Recife (PE) e Pará, onde a varejista ocupa 10% e 50% do estoque local, respectivamente. Rio de Janeiro também preocupa. A empresa ocupa cerca de 80 mil m² de galpões e a cidade tem uma das maiores taxas de vacância.

Diário Comercial

Propriedade do Jornal Diário Comercial Ltda.

Filiado à:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

DIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA
Bruna Luz

DIRETOR EXECUTIVO
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza • paginacao@diariocomercial.com.br
PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:



RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906

SÃO PAULO
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000

BRASÍLIA
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845

BELO HORIZONTE
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232

REPRESENTANTE COMERCIAL
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comerciaisp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

ELETRIFICAÇÃO

Lucro da Stellantis supera todas as expectativas e avança 26%

A Stellantis foi a empresa líder na Europa na venda de veículos comerciais elétricos a bateria e o segundo no ranking europeu nas vendas gerais de BEV

A Stellantis, empresa criada a partir da fusão das montadoras Fiat Chrysler e Peugeot, anunciou na quarta-feira (22) que teve lucro líquido de operações contínuas no valor de 16,78 bilhões de euros em 2022, 26% maior do que o do ano anterior. A receita do grupo automotivo atingiu 179,59 bilhões de euros no ano passado, representando avanço de 18% em relação a 2021.

Já o lucro operacional ajustado da Stellantis - medida preferida da empresa - subiu para 23,32 bilhões de euros em 2022, ante 18,01 bilhões de euros no ano anterior, gerando margem de 13%.

Os resultados da Stellantis superaram as previsões de analistas consultados pela FactSet, de lucro líquido de operações contínuas de 16,23 bilhões de euros, receita de 176,19 bilhões de euros e lucro operacional ajustado de 22,76 bilhões de euros. Diante dos fortes resultados, a Stellantis planeja distribuir 4,2 bilhões de euros a seus acionistas.

O fluxo de caixa livre industrial somou €10,8 bilhões, com alta de 78%. As sinergias decorrentes da fusão dos grupos FCA e PSA que deram origem à Stellantis alcançaram €7,1 bilhões, antecipando o alcance da meta em dois anos.

A Stellantis foi a empresa líder na Europa (EU30) na venda de veículos comerciais elétricos a bateria (BEV) e o segundo no ranking europeu nas vendas gerais de veículos elétricos (BEV), ao mesmo tempo em que liderou o mercado norte-americano de híbridos plug-in (PHEV). A empresa



As projeções da Stellantis para o ano indicam crescimento entre 3% e 5% das vendas nos principais mercados, com margem de receita operacional ajustada

já oferece 23 modelos elétricos BEV no mercado e vai lançar mais nove modelos em 2023.

"Além de nossos resultados financeiros recordes e da execução focada do plano estratégico Dare Forward 2030, também demonstramos a eficácia de nossa estratégia de eletrificação na Europa. Agora temos a tecnologia, os produtos, as matérias-primas e todo o ecossistema de baterias para liderar essa mesma jornada transformadora na América do

Norte, começando com nossos primeiros veículos Ram totalmente elétricos a partir de 2023 e Jeep® a partir de 2024. Meu profundo agradecimento a cada um e a todos os funcionários e nossos parceiros por suas contribuições para um futuro mais sustentável", disse Carlos Tavares, CEO da Stellantis.

As operações da Stellantis na América do Sul contribuíram para o bom resultado global. As vendas regionais cresce-

ram 3% em 2022, para 859 mil veículos, principalmente devido à demanda dos novos Fiat Pulse, Jeep Commander e Citroën C3, e maiores volumes do Peugeot 208. A região registrou um AOI de €2 bilhões e margem em linha com o resultado global, de 13,1%.

As projeções globais da Stellantis para o ano indicam crescimento entre 3% e 5% das vendas nos principais mercados, com margem de receita operacional ajustada de dois

dígitos e fluxos de caixa livres industriais positivos.

Os resultados apresentados pela empresa demonstram o rápido progresso do plano estratégico de longo prazo Dare Forward 2030. Lançado em março de 2022, o Dare Forward 2030 é construído sobre três pilares fundamentais que levarão a empresa a atingir sua ambição financeira de dobrar a receita líquida para € 300 bilhões até 2030, mantendo margens AOI de dois dígi-

tos ao longo da década.

A Stellantis tem a ambição de atingir emissões líquidas de carbono neutras até 2038 com uma meta intermediária de reduzir as emissões de carbono pela metade até 2030, em comparação com os níveis de 2021. Em 2022, a Companhia reduziu sua pegada de carbono industrial e de instalações (Escopos 1 e 2) em 11%.

A medida que se esforça para se tornar a número 1 em satisfação do cliente, a Stellantis alcançou uma redução de aproximadamente 30% nas taxas de defeitos de veículos três meses após a entrega ao cliente final. Todos os principais processos de Recursos Humanos da empresa foram alinhados com seus compromissos de diversidade e inclusão e 27% das posições de liderança agora são ocupadas por mulheres, com meta de 30% até 2025.

O impulso de eletrificação da Stellantis acelerou com um aumento de 41% nas vendas globais de veículos elétricos a bateria (BEV) ano a ano, para 288 mil veículos em 2022. Com 23 BEVs agora no mercado, o portfólio mais que dobrará para 47 até o final de 2024, apoiando a meta de ter mais de 75 BEVs globalmente e vendas globais de BEV de 5 milhões até 2030.

Notavelmente, a marca Jeep® revelou a primeira fase de sua ofensiva de BEV com o lançamento do Jeep Avenger, o primeiro Jeep SUV totalmente elétrico e agora o Carro Europeu do Ano de 2023. Também estreou o Jeep Recon totalmente elétrico e o Wagoneer "S", ambos destinados à América do Norte e outros grandes mercados globais. A marca Ram seguiu em seguida, revelando no início deste mês sua versão totalmente nova e totalmente elétrica do Ram 1500 REV, que estará disponível no quarto trimestre de 2024.

A Stellantis é a número 1 em vendas de veículos comerciais BEV na UE30 e a número 2 na UE30 em vendas gerais de BEV, com o Fiat New 500 como o número 1 na Itália e o Peugeot e-208 liderando na França. A empresa está posicionada como a número 1 nos EUA em híbridos plug-in (PHEV), com o Jeep Wrangler 4xe como o número 1 em vendas de PHEV nos EUA e no Canadá.

DIVERSIFICAÇÃO

Iberdrola amplia lucro, graças as operações no Brasil e EUA

A Iberdrola informou na quarta-feira (22) que teve lucro líquido de 4,34 bilhões de euros em 2022, valor 12% maior do que o ganho de 3,88 bilhões de euros apurado no ano anterior. A companhia elétrica espanhola atribuiu o resultado ao crescimento de suas operações nos EUA e no Brasil, que compensou um desempenho negativo na Espanha. No ano passado, a receita da Iberdrola avançou 38%, a 53,95 bilhões de euros, e seu Ebitda aumentou 10%, a 13,23 bilhões de euros. Ao longo de 2022, a empresa ampliou seus investimentos em 13%, para 10,73 bilhões de euros.

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, afirmou que, em um ambiente muito desafiador, a diversificação geográfica da Iberdrola voltou a apresentar um crescimento estável. "O impacto da crise energética na UE foi mais do que compensado pelo forte desempenho em todos os outros mercados, principalmente EUA e Brasil. O modelo de negócios resiliente da Iberdrola alcançou esses resultados, ao mesmo tempo em que melhorou nossa solidez financeira e liquidez, graças à forte geração de fluxo de caixa e nosso acesso contínuo aos mercados de capitais."

Os investimentos bateram

recorde de € 10,73 bilhões, um aumento de 13%, com 90% alocados em redes e renováveis. O EBITDA aumentou 10% para € 13,23 bilhões, graças à diversificação geográfica, com a UE contribuindo com 39%, os EUA com 20%, o Reino Unido com 15% e a América Latina com 25%.

O fluxo de caixa operacional atingiu € 11,12 bilhões, alta de 25%. A progressão positiva contínua dos índices financeiros, com FFO / Dívida Líquida Ajustada melhorou 240 pontos base para 25,4% graças à geração de fluxo de caixa.

O valor da dívida líquida alcançou € 43,7 bilhões, abaixo da estimativa de € 45 bilhões apresentada no Capital Markets Day em 2022.

A liquidez chegou a 23,5 milhões de euros cobrindo 26 meses de necessidades de financiamento com uma vida média da dívida superior a 6 anos.

A suplementação de remuneração acionista atingiu 0,31€ por ação, perfazendo um dividendo total de 0,49 por ação. Os resultados ficaram em linha com o guidance divulgado em fevereiro de 2022 - antes da invasão da Ucrânia, volatilidade do mercado spot e espiral inflacionária - principalmente graças à diversificação geográfica, onde o crescimento nos EUA e no Brasil

compensaram o desempenho na Espanha.

A Iberdrola já vendeu 90% da produção na Espanha em 2023, 70% em 2024 e 50% em 2025, sendo 100% dos equipamentos garantidos para 2023, com preços fechados ou hedgeados, mitigando impactos de aumentos de custos de matérias-primas e taxas de câmbio.

A Iberdrola investiu € 10,73 bilhões em 2022, um aumento de 13%, sendo 90% alocado para renováveis e redes inteligentes, 38% direcionados para a UE, 25% para os EUA, 20% para a América Latina, 13% para o Reino Unido e 4% para a Austrália e outros.

A base de ativos regulados aumentou para € 39,2 bilhões (+19%) e a capacidade renovável atingiu 40.000 MW.

O Grupo tem € 6 bilhões de investimentos em projetos renováveis que estarão operacionais em 2023-25 (€ 3,6 bilhões em energia eólica offshore nos EUA, Alemanha e França), sendo que 80% da capacidade de geração própria agora é livre de emissões.

A empresa bateu recorde de € 17,8 bilhões em compras de fornecedores, apoiando mais de 400.000 empregos em comunidades em todo o mundo.

A contribuição fiscal global somou 7,5 bilhões de euros.

CUSTO ALTO

Rio Tinto registrou queda de 41% no lucro no ano passado

A mineradora anglo-australiana Rio Tinto informou na quarta-feira, 22, que teve lucro líquido de US\$ 12,42 bilhões em 2022, valor 41% menor do que o ganho apurado em 2021, atribuindo o resultado à fraqueza dos preços do minério de ferro e do cobre no ano passado.

O lucro subjacente - que desconsidera alguns itens - caiu para US\$ 13,28 bilhões no ano passado, de US\$ 21,38 bilhões em 2021, e ficou abaixo da previsão de analistas, de US\$ 13,39 bilhões. A Rio Tinto também declarou um dividendo final de US\$ 2,25 por ação, trazendo o pagamento total do ano a US\$ 4,92 por ação.

Por volta das 7h20 (de Brasília), a ação da Rio Tinto caiu 3% na Bolsa de Londres. No mercado australiano, em Sydney, onde o pregão de quarta-feira já se encerrou, o papel da mineradora fechou em modesta baixa de 0,49%.

O presidente-executivo da Rio Tinto, Jakob Stausholm, disse que está construindo uma Rio Tinto mais forte e cumprindo os quatro objetivos. Também está investindo no futuro, dobrando a participação no projeto de cobre e ouro Oyu Tolgoi na Mongólia por meio da aquisição da Turquoise Hill Resources, progredindo no Projeto Rincon

Lithium na Argentina e alcançando acordos marcantes que sustentam o sucesso de longo prazo da Pilbara negócios de minério de ferro.

"Continuamos focados em fazer mudanças duradouras para fortalecer nossa cultura de trabalho e construir melhores relacionamentos com povos indígenas, comunidades e outros parceiros. Sempre buscaremos encontrar caminhos melhores, alinhados com nosso propósito. Claramente temos mais a fazer, mas estou animado com o progresso que estamos fazendo.

Apesar das condições desafiadoras do mercado, ele afirmou que a empresa continuará resiliente por causa da qualidade dos ativos, do excelente pessoal e da solidez do balanço patrimonial.

"É por isso que entregamos fortes resultados financeiros com EBITDA subjacente de US\$ 26,3 bilhões, fluxo de caixa livre de US\$ 9,0 bilhões e ganhos subjacentes de US\$ 13,3 bilhões, após impostos e royalties do governo de US\$ 8,4 bilhões. Isso nos permite continuar a investir no fortalecimento do negócio e, ao mesmo tempo, pagar um dividendo total de US\$ 8,0 bilhões, um pagamento de 60%, de acordo com nossa política."

Stausholm afirmou que a

melhoria do desempenho operacional, o fortalecimento das relações externas e o investimento na solidez do negócio a longo prazo garantem que a empresa será capaz de continuar a pagar dividendos atrativos e investir na sustentação e crescimento do portfólio, ao mesmo tempo que contribuirá para o impulso da sociedade para o lucro líquido zero.

A companhia registrou US\$ 16,1 bilhões de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, resultado 36% menor que 2021. Isso incluiu itens de natureza não recorrente que não representavam a força subjacente do desempenho do negócio, que, no agregado, reduziu o fluxo de caixa operacional em cerca de US\$ 2 trilhões.

O fluxo de caixa livre foi de US\$ 9,0 bilhões, que inclui despesas de capital de US\$ 6,8 bilhões, que diminuiram 9% quando houve o comissionamento do programa atual de projetos de substituição de Pilbara, principalmente Gudai-Darri.

O lucro de US\$ 12,4 bilhões foi 41% menor em relação a 2021 e refletiu o movimento nos preços das commodities, o impacto dos preços mais altos de energia e matérias-primas nas operações e taxas mais altas de inflação nos custos operacionais.

SAÚDE PREVENTIVA

Amazon completa compra da One Medical nos EUA

A empresa disponibiliza visitas remotas ou presenciais no mesmo dia, para que o cuidado seja feito rapidamente

A Amazon conseguiu completar a aquisição da empresa de serviços de saúde americana One Medical por US\$ 3,9 bilhões. A conclusão significa que a compra não foi bloqueada pela Comissão de Comércio americana (FTC, na sigla em inglês).

A compra foi primeiramente anunciada em julho de 2022 e indicava que a Amazon teria acesso a uma rede que opera mais de 180 consultórios em 25 mercados dos Estados Unidos, trabalhando com mais de 8 mil empresas no fornecimento de serviços médicos aos funcionários com atendimento presencial e virtual.

"Temos a missão de tornar muito mais fácil para as pessoas encontrar, escolher, pagar e se envolver com os serviços, produtos e profissionais de que precisam para obter e se manter saudáveis, e unir-se à One Medical é um grande passo para essa jornada", afirmou o vice-presidente sênior da Amazon Health Services, Neil Lindsay, em nota oficial da empresa.

Os serviços integrados de atendimento presencial e virtual 24 horas por dia, 7 dias por semana da One Medical, têm encantado as pessoas nos últimos 15 anos. Juntas, a Amazon e a One Medical procuram oferecer cuidados de saúde excepcionais a mais pessoas para



A One Medical vai oferecer assinaturas anuais com desconto de US\$ 144

alcançar melhores resultados de saúde, melhores experiências de atendimento e mais valor, dentro de um melhor ambiente de equipe de atendimento.

Por tempo limitado, a One Medical vai oferecer assinaturas anuais com desconto de US\$ 144 para o primeiro ano (normalmente US\$ 199/ano), o equivalente a US\$ 12 por mês, para novos clientes.

A One Medical tem a missão de ajudar a transformar os cuidados de saúde por meio de seu modelo centrado no ser humano e baseado em tecnologia para encantar as pessoas com melhor saúde, melhor atendimento e melhor valor, dentro de um ambiente de equipe melhor", disse Amir Dan Rubin, CEO de Um Médico. "Agora, estamos focados em gerar ainda mais impactos positivos para

consumidores, empregadores, equipes de atendimento e redes de saúde, ao nos juntarmos à Amazon com sua orientação de longo prazo, história de invenção e paixão por reimaginar um futuro melhor."

A One Medical estabelece um padrão alto para experiências de atenção primária centradas no ser humano, com acesso 24 horas por dia por meio do aplicativo One Medical, dando às pessoas mais controle sobre como procurar atendimento e a capacidade de fazê-lo em casa ou em trânsito.

Tem serviços de atendimento virtual sob demanda, como bate-papos por vídeo 24 horas por dia, 7 dias por semana e mensagens fáceis no aplicativo, incluídos na assinatura sem custo extra. Para outros serviços, como consultas no consultório,

a One Medical aceita a maioria dos principais planos de saúde.

A empresa disponibiliza também visitas remotas ou presenciais no mesmo dia e no dia seguinte, para que as pessoas possam obter rapidamente os cuidados de que precisam.

Os consultórios One Medical cuidadosamente projetados, oferecem atendimento perto de onde as pessoas trabalham, moram e fazem compras.

A One Medical tem ainda serviços de laboratório no local, facilitando a realização do trabalho onde e quando for mais conveniente.

A empresa conta com uma base domiciliar de cuidados de saúde com prestadores de cuidados primários que ajudam a gerenciar o quadro de saúde completo de uma pessoa, desde necessidades de cuidados preventivos e agudos, até doenças crônicas e problemas de saúde mental.

A One Medical conta ainda com uma equipe de pediatras e prestadores de cuidados familiares disponíveis em um número crescente de locais, atendendo crianças e famílias.

A taxa de associação anual da One Medical cobre o acesso aos serviços de atendimento virtual assíncrono e sob demanda da One Medical, bem como serviços pessoais de alto contato e valor agregado, como navegação de seguros e gerenciamento de referências.

PIB MAIOR

Mercado eleva previsão de inflação para 5,89%

Mesmo com uma certa trégua nos ataques diretos ao Banco Central e no debate sobre revisão de meta de inflação, as expectativas inflacionárias para este e os próximos anos continuaram a subir e a se desviar dos alvos definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no Boletim Focus.

A projeção para o IPCA - índice oficial de inflação - deste ano subiu de 5,79% para 5,89%, contra 5,48% há um mês. Para 2024, horizonte cada vez mais relevante para a estratégia de convergência à inflação do BC, a projeção também avançou, de 4,00% para 4,02%, de 3,84% há quatro semanas.

Considerando somente as 84 estimativas atualizadas nos últimos 5 dias úteis, a mediana para 2023 passou de 5,77% para 5,97%. Para 2024, variou de 4,00% para 4,10%, considerando 80 atualizações no período.

Atualmente, o foco da política monetária está nos anos de 2023 e, com maior peso, de 2024. A mediana na Focus para a inflação oficial em 2023 está bem acima do teto da meta (4,75%), apontando para três anos de descumprimento do mandato principal do Banco Central, após 2021 e 2022. Para 2024, a mediana está acima do centro da meta (3,00%), mas ainda dentro do intervalo que vai de 1,50% a 4,50%.

Na Focus, ainda houve o salto da mediana para o IPCA de 2025, de 3,60% para 3,78%, de 3,50% há um mês. Da mesma forma, a estimativa para o IPCA de 2026 pulou de 3,50% para 3,70%, contra 3,47% um mês antes. A meta para 2025 é de 3,00% (margem de 1,50% a 4,50%). Ainda não há objetivo definido para 2026.

No Comitê de Política Mone-

tária (Copom) deste mês, o BC atualizou suas projeções para a inflação no cenário de referência com estimativas de 5,6% em 2023 e 3,4% para 2024. O colegiado ainda inseriu um cenário alternativo, em que a Selic fica estável por todo o horizonte relevante. Nesse cenário, as projeções são de 5,5% para 2023 e 2,8% para 2024. O Copom manteve a Selic em 13,75% ao ano pela quarta vez seguida.

O Boletim Focus divulgado na quarta-feira mostrou também avanço no cenário de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023.

A mediana para a alta do PIB em 2023 passou de 0,76% para 0,80%, contra 0,79% há um mês. Considerando apenas as 58 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2023 passou de 0,78% para 0,97%.

Apesar de não ter sido divulgado ainda, o PIB de 2022 não faz mais parte do Boletim. Para 2024, o Relatório Focus mostrou estabilidade na perspectiva de crescimento do PIB em 1,50%, mesma projeção de um mês atrás.

Para 2025, a mediana baixou de 1,85% para 1,80%, contra 1,90% de quatro semanas antes. O Boletim ainda trouxe a estimativa para 2026, que está em 2,00% há 49 semanas.

A projeção para o déficit primário em 2023 melhorou no Boletim Focus, de 1,10% para 1,05% do Produto Interno Bruto (PIB), de 1,11% quatro semanas antes.

Para o déficit nominal este ano, a variação foi de 8,00% para 7,85% na última semana, contra 8,35% do PIB há um mês.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública.

Coneção



conexao@diariocomercial.com.br

Instagram: @coluna.conexao

POR MARCOS LUZ, JOÃO ROMÃO E VINICIUS PALERMO

Servidor de carreira assume TCEMG



O conselheiro Gilberto Diniz tomou posse na Presidência do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), na tarde do último dia 15, em solenidade realizada no Auditório Vivaldi Moreira, na sede do Tribunal, em Belo Horizonte (MG). Tomaram posse ainda como vice-presidente, o conselheiro Durval Ângelo, e como corregedor, o conselheiro Wanderley Ávila. Os conselheiros que compõem a nova gestão, biênio 2023 - 2024, foram eleitos em dezembro passado e hoje assinaram o livro de posse, durante a apresentação dos músicos do Quarteto Minas. O conselheiro Diniz ocupa o cargo deixado pelo conselheiro Mauri Torres, que falou na abertura da solenidade. Diniz é o primeiro servidor de carreira a ocupar o cargo de presidente do TCEMG.

Amanda Guerra comanda Sindeleto-DF até 2027

Em março, o Sindicato das Indústrias Fabricantes e de Reparação e Manutenção de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Industriais, Elétricos e Eletrônicos (Sindeleto-DF) dará posse à diretoria, eleita no último dia 16, que ficará à frente da instituição até 2027. Amanda Cristina da Silva Guerra, presidente do sindicato desde 2022, continua na liderança do Sindeleto-DF. "O grande objetivo do mandato que início em março será o de ampliar a base do sindicato. Estou visitando empresas para compreender as demandas do setor e para convidar as que ainda não fazem parte do Sindeleto-DF a se associarem".

Câmara Italiana do Rio convida para almoço de verão

A Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria realiza no próximo dia 2 o primeiro evento de 2023. O almoço ocorrerá às 12h, no restaurante Flor do Céu, cuja cozinha é comandada pelo chef italiano Tobia Messa, e contará com a presença especial do Cônsul Geral da Itália no Rio de Janeiro, Massimiliano Iacchini. As reservas devem ser feitas até 1/03 no site da Câmara (<https://camaraitaliana.com.br/>).

Recuperação energética de resíduos pode receber aportes de mais de R\$ 40 bilhões até 2040

Na semana passada, o presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Alfredo Cotait Neto, recebeu um grupo de executivos do Rotary Club de São Paulo em um almoço oferecido no salão nobre da entidade comercial. O presidente do Rotary Club de São Paulo, Roberto Souza, liderou uma comitiva de cerca de 50 pessoas ligadas à instituição e agradeceu à ACSP pela recepção. O dirigente destacou a proximidade da comemoração de 100 anos da fundação do Rotary Club de São Paulo que, segundo ele, está sempre trabalhando por uma sociedade mais ética e solidária que impacte positivamente no mundo. O Rotary Club de São Paulo representa um braço do Rotary International. Representando a ACSP, participaram também da solenidade de primeiro



vice-presidente da ACSP, Roberto Mateus Ordine e o vice-presidente da ACSP e coordenador do Conselho de Política Urbana (CPU) da instituição, Antonio Carlos Pela.

Sesc Verão 2023 encerra temporada com dois milhões de pessoas beneficiadas

O Sistema Fecomércio RJ realizou no último dia 16 solenidade de encerramento do projeto Sesc Verão RJ 2023. O evento contou com representantes de sindicatos, de prefeituras locais e colaboradores da instituição governamental. O evento deste ano contemplou 28 municípios do estado do Rio e atingiu um público de cerca de 2 milhões de pessoas. Durante um mês, foram realizadas 1.977 atividades esportivas, culturais e de bem-estar em 60 locais e 20 unidades do Sesc RJ. O evento envolveu 519 funcionários do Sesc RJ e a contratação de 1.713 fornecedores. Foram quase três mil horas de programação nas quais o público pôde participar de oficinas de futebol, de vôlei de quadra e de praia, de beach tennis, de basquete 3x3 e de skate, entre outras, totalizando 45 modalidades. As clínicas contaram com a participação de 116 atletas.

Debate na Fiesp foca na relação do governo federal com o agronegócio

Na semana passada, o presidente do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp, Jacyr Costa, recebeu o deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), líder da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), para debate, na sede da entidade, sobre o papel do grupo no contexto do novo governo federal. Uma das propostas da FPA é a recomposição do Ministério da Agricultura nos moldes anteriores. Para Lupion, a nova distribuição é vista como medida que enfraquece o setor. A pasta foi dividida em três e foram criados os ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Pesca e Aquicultura.

Prefeitura de Petrópolis (RJ) e Firjan Serrana focam na prevenção de desastres

A tragédia que ocorreu por conta das fortes chuvas que caíram em Petrópolis em fevereiro de 2022 completou um ano. O Conselho Empresarial da Firjan Serrana e o prefeito da cidade, Rubens Bomtempo, se reuniu, no último dia 16, para realizar um panorama das ações realizadas durante este período e o planejamento preventivo às enchentes e catástrofes. Para o prefeito Rubens Bomtempo, além das obras estruturantes é importante que haja um plano de prevenção.



DÓLAR FORTE

Petróleo recua cerca de 3%, com dúvidas sobre demanda

Os contratos fecharam em queda, após a ata do Federal Reserve reforçar a expectativa pela alta das taxas de juros e impulsionar o dólar no exterior

Os contratos mais líquidos do petróleo fecharam em queda pelo segundo dia consecutivo, após a ata do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) reforçar expectativa por alta de juros e impulsionar o dólar no exterior. Ainda, a commodity cedeu às preocupações sobre a demanda em meio a expectativas de recessão nas principais economias devido aos apertos monetários.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em baixa de 3,16% (US\$ -2,41), a US\$ 73,95 o barril, enquanto o Brent para o mesmo mês, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), fechou em queda de 2,95% (-US\$ 2,45), a US\$ 80,60 o barril.

Na quarta, o Fed publicou a ata da última reunião de política monetária, que indicou reforçado compromisso pelo combate à inflação nos EUA. Segundo o documento, alguns dirigentes preferiam aumento de 50 pontos-base nos juros no encontro de fevereiro, quando a autoridade monetária optou por elevação mais branda, de 25 pontos-base.

Ao discutir as perspectivas de política monetária, com a inflação ainda bem acima da meta de 2%, todos os dirigentes do Fed continuaram a antecipar que os aumentos contínuos de juros são apropriados para atingir os objetivos da instituição.

“Os dirigentes reafirmaram seu forte compromisso de retornar a inflação ao objetivo de 2% e observaram que uma postura política restritiva precisaria ser mantida até que os dados recebidos fornecessem confiança de que a inflação estava em uma trajetória descendente sustentada para 2%, o que provavelmente levaria algum tempo”, destaca o documento.

Além disso, o documento traz que os membros concordaram que, ao determinar a extensão



O preço do petróleo pesa para o negativo, seguindo as expectativas de traders de energia de que o Fed deverá apresentar uma postura mais "hawkish"

dos futuros aumentos na faixa da meta, eles levariam em consideração o aperto cumulativo da política monetária, os atrasos com que a política monetária afeta a atividade econômica, a inflação e os desenvolvimentos econômicos e financeiros. “Os participantes em geral observaram que as decisões futuras do Comitê em relação à política continuariam a ser informadas pelos dados recebidos e suas implicações para as perspectivas de atividade econômica e inflação”.

Integrantes do mercado, em média, projetam probabilidade de pico na taxa dos Fed funds em torno de 5%, segundo levantamento conduzido por equipe do Fed e divulgado na quarta-feira na ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc).

A pesquisa apontou que o

mercado, em geral, esperava um crescimento moderado ou recessão leve da economia americana neste ano, com apenas alguns integrantes percebendo risco de inflação persistente ou recessão profunda.

Considerando este cenário, os participantes do mercado entrevistados pela equipe do Fomc esperavam de forma ampla o aumento em 25 pontos-base anunciado na reunião monetária de 1º de fevereiro. Além disso, parte significativa do mercado projetava que o Fed manteria sua política de juros estável durante boa parte de 2023.

Os dirigentes do Federal Reserve observaram que será necessário um crescimento abaixo da tendência para conseguir reduzir a inflação à meta de 2% nos Estados Unidos.

Segundo o documento, os dirigentes concordaram que a inflação segue inaceitavelmente alta no país, ainda bem acima da meta, da mesma forma que o mercado do trabalho, que segue apertado. Entretanto, alguns integrantes do Fomc também afirmaram que os riscos das taxas inflacionárias estão mais equilibrados, apesar das incertezas para este ano.

A ata impulsionou o dólar ante pares rivais, o que ampliou a pressão que já vinha derrubando os preços do petróleo ao longo da sessão.

Segundo análise de Edward Moya, da Oanda, o preço do petróleo pesa para o negativo, seguindo as expectativas de traders de energia de que o Federal Reserve (Fed) deverá apresentar uma postura mais “hawkish”, diante dos dados

recentes da economia americana, que deverá levar os Estados Unidos a uma recessão, prejudicando a demanda pelo óleo. “O petróleo provavelmente permanecerá pesado aqui, pois os estoques estão altos, a manutenção da refinaria está aqui e as preocupações com o crescimento global”, destaca o economista.

Já na visão da CMC Markets, apesar da baixa, a commodity ainda está em tendência de alta em relação às mínimas registradas em dezembro, “com as expectativas da demanda da China mantendo um piso sob qualquer queda”.

No radar de investidores, também ficou a informação de que a Rússia deverá reduzir suas exportações de petróleo em até 25% em março, em relação a fevereiro.

tos militares à ilha. Os comentários do Escritório de Assuntos relacionados a Taiwan expõem a dramática deterioração nas relações entre China e Washington por causa de Taiwan, questões tecnológicas, alegações de espionagem e, cada vez mais, a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Questionada sobre a visita relatada por Michael Chase, vice-secretário assistente de Defesa do Pentágono para a China, a porta-voz do escritório, Zhu Fenglian, disse que a China “se opõe de forma resoluta a qualquer interação oficial e colaboração militar” entre EUA e Taiwan.

Segundo Zhu, esforços do governista Partido Democrático Progressista, de Taiwan, para consolidar a independência da ilha com auxílio estrangeiro estão “fadados ao fracasso”. A China considera Taiwan parte de seu território. Os dois lados se afastaram em meio a uma guerra civil em 1949, e o Partido Comunista da China nunca teve controle sobre a ilha.

Procurado pela reportagem, um porta-voz do Pentágono não comentou sobre a visita de Chase, mas reiterou que “nosso compromisso com Taiwan é sólido e contribui para a manutenção da paz e estabilidade no Estreito de Taiwan e na região”. Fonte: Associated Press.

LIBERDADE

Unesco quer combater desinformação e discurso de ódio

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, Unesco, realiza sua Primeira Conferência Global para abordar as ameaças à integridade da informação e liberdade de expressão nas plataformas de redes sociais.

O evento de dois dias “Internet for Trust”, ou “Por Uma Internet Confiável”, acontece na sede da agência, em Paris, a partir de quarta-feira. São esperados mais de 3 mil representantes de governos, órgãos regulatórios, empresas digitais, universidades e sociedade civil.

Entre os participantes estarão a jornalista vencedora do prêmio Nobel da Paz, Maria Ressa, a jornalista investigativa vencedora do prêmio Pulitzer, Julia Angwin, e a relatora especial da ONU sobre o direito à liberdade de expressão, Irene Khan.

Do Brasil estarão presentes o juiz da Suprema Corte brasileira, Roberto Barroso, o influencer Felipe Neto, a jornalista Patricia Campos Mello, o diplomata Santiago Irazabal Mourão e o chefe da área de Liberdade de Expressão e Segurança de Jornalistas da Unesco, Guilherme Canela.

A conferência é uma resposta a um pedido global de ação do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, para abordar a disseminação da desinformação e a negação de fatos estabelecidos cientificamente, que representam “um risco existencial para a humanidade”.

A diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, disse que esse é um dos desafios “mais complexo e decisivo do nosso tempo”. Segundo ela, é preciso estabelecer princípios comuns baseados em direitos humanos, em particular na liberdade de expressão.

De acordo com a Unesco, embora tenham revolucionado as comunicações e a difusão do conhecimento, as redes sociais hoje também são responsáveis pela disseminação de desinformação, discurso de ódio e teorias da conspiração.

A agência afirma que muitos países ao redor do mundo criaram leis ou estão atualmente considerando a legislação nacional para abordar a propagação de conteúdo nocivo. Mas parte dessa legislação corre o risco de violar os direitos humanos de suas populações, como o direito à liberdade de expressão e opinião.

Também existem amplas disparidades na distribuição de recursos de moderação entre regiões e idiomas. Para a Unesco, é urgentemente necessária uma abordagem consistente em todo o mundo, fundada nos padrões internacionais de direitos humanos.

Em meados deste ano, a Unesco apresentará uma série de diretrizes globais sobre as redes sociais a governos, entidades reguladoras e empresas digitais.

Como agência da ONU para comunicação e informação, a Unesco lidera uma série de consultas globais para definir diretrizes comuns para resolver esse problema desde setembro.

A conferência será uma oportunidade importante de troca durante o processo consultivo.

As diretrizes serão finalizadas e publicadas em meados de 2023. Elas serão usadas por governos, órgãos regulatórios e judiciais, sociedade civil, mídia e empresas digitais para ajudar a melhorar a confiabilidade das informações online, promovendo a liberdade de expressão e os direitos humanos.

NEUTRALIDADE

Rússia e China aprofundam os laços em meio a conflitos com o Ocidente

A Rússia e a China demonstraram o aprofundamento de seus laços em uma série de reuniões observadas de perto em busca de sinais de que Pequim possa oferecer um apoio mais forte ao Kremlin por sua guerra na Ucrânia. A visita de Wang Yi, o mais graduado oficial de política externa do Partido Comunista Chinês, a Moscou ocorre no momento em que o conflito na Ucrânia continua a derrubar a ordem diplomática global.

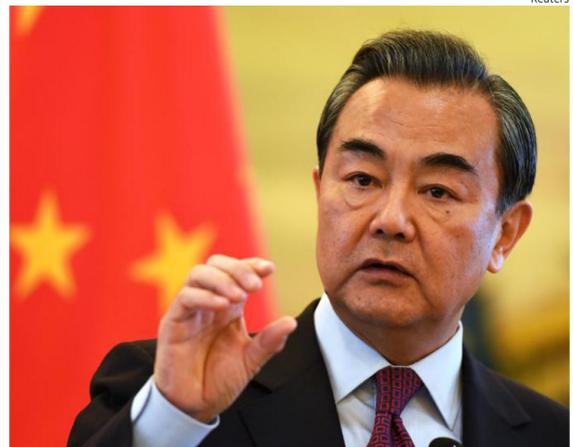
As relações entre a Rússia e o Ocidente estão em seu ponto mais baixo desde a Guerra Fria, e os laços entre a China e os EUA também estão sob séria tensão. A Rússia suspendeu sua participação no último tratado de controle de armas nucleares com os Estados Unidos nesta semana, e os EUA expressaram preocupação nos últimos dias de que a China pudesse fornecer armas e munições à Rússia.

A Rússia observou a escalada das tensões internacionais, acrescentando que a cooperação entre a República Popular

da China e a Federação Russa na arena global é particularmente importante para estabilizar a situação internacional. Wang disse que “as relações sino-russas não são dirigidas contra nenhum terceiro país e certamente não podem estar sujeitas à pressão de nenhuma outra nação”.

A China se recusou a criticar a invasão da Ucrânia - ecoando a afirmação de Moscou de que os EUA e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) são os culpados por provocar o Kremlin enquanto criticam as punitivas sanções impostas à Rússia. A Rússia, por sua vez, apoiou firmemente a China em meio às tensões com os EUA sobre Taiwan.

Durante encontro, a China reforçou sua aliança com Moscou, demonstrando posição de neutralidade em relação à guerra da Rússia na Ucrânia. A reunião ocorreu no mesmo dia do encontro entre Wang e o presidente russo, Vladimir Putin. “Wang Yi enfatizou que



Wang disse que as relações sino-russas não são dirigidas contra nenhum país

quanto mais complicada for a situação, mais não podemos desistir dos esforços pela paz. Espera-se que todas as partes superem as dificuldades, continuem a criar condições de diálogo e negociação e encontrem formas eficazes de conciliação política”, indicou nota oficial do

Ministério de Relações Exteriores chinês.

A China criticou duramente na quarta-feira a recente visita de um alto funcionário do Pentágono a Taiwan e reafirmou que impôs sanções às americanas Lockheed Martin e Raytheon por fornecerem equipamen-

DESINFORMAÇÕES

Lula defende democratização e regulação de plataformas digitais

Presidente afirma que é necessário garantir o exercício da liberdade de expressão individual e assegurar o direito da sociedade receber informações confiáveis e não a mentira e a desinformação

Em carta à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a regulação de plataformas digitais para enfrentar a disseminação de mentiras e desinformações no ambiente virtual. Lula disse também que é preciso combater a concentração do mercado digital com a democratização da internet e a promoção da autonomia dos países em desenvolvimento nessa área.

Em atenção ao convite da diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, Lula enviou a carta, que foi lida na quarta-feira (22), em Paris, na abertura da conferência Internet for Trust (Por uma Internet Confiável). Com o evento, a Unesco propõe a discussão de diretrizes globais para regulamentar as plataformas digitais, melhorar a confiabilidade das informações e proteger a liberdade de expressão e os direitos humanos.

"Precisamos de equilíbrio. De um lado, é necessário garantir o exercício da liberdade de expressão individual, que é um direito humano fundamental. De outro lado, precisamos assegurar um direito coletivo: o direito de a sociedade receber informações confiáveis, e não a mentira e a desinformação. Também não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada pelas decisões de alguns poucos atores que hoje controlam as plataformas", escreveu Lula.

A coordenadora do programa Criança e Consumo do Instituto Alana, Maria Mello, que participa das discussões no evento da Unesco, em Paris, destacou que o mundo todo vem debatendo e avançando sobre regulação de plataformas e que é necessário



Lula: "não podemos permitir que a integridade de nossas democracias seja afetada pelas decisões de alguns poucos atores que hoje controlam as plataformas"

um esforço de comunicação que mostre que não se está falando sobre censura. Ela compara, por exemplo, as medidas que já foram tomadas em relação ao consumo de tabaco no Brasil, em que o produto continua sendo produzido e vendido, mas partindo de parâmetros que assegurem mais segurança à população.

"O debate precisa ser ampliado, e essas questões devem ser apresentadas da forma mais urgente, transparente e compreensível possível. Este foi, inclusive, um ponto do painel que realizamos ontem aqui no evento com o influenciador Felipe Neto, que defende um processo de diálogo intenso com criadores de conteúdo na internet, para que se conscientizem e possam contribuir para tornar

mais nítida a discussão. Jornalistas também precisam se dispor a compreender melhor os textos que vêm sendo debatidos, assim como as legislações de outros países que inspiram as discussões", afirmou.

O Instituto Alana é uma organização da sociedade civil que trabalha pela proteção à infância. Maria ressaltou que as crianças representam um terço de todos os usuários de internet no mundo, embora muitas plataformas digitais não permitam, em seus termos de uso, a participação desse público.

"As crianças são afetadas por problemas que vão desde a coleta e o tratamento de seus dados pessoais com o objetivo de modulação comportamental, de direcionamento de publicidade, o que é ilegal em nosso país, até o vício que o modelo de

negócios baseado em engajamento gera, passando pelo consumo de conteúdo desinformativo e de ódio, entre outros muitos riscos", disse Maria.

Para ela, uma regulação poderia demandar o comprometimento das plataformas com a proteção dessa parcela da população.

"Por serem hipervulneráveis, crianças devem ter proteção especial onde quer que estejam, inclusive na internet. Todos os setores da sociedade, incluindo as plataformas digitais, precisam assumir seu dever de cuidado com crianças e adolescentes na internet", argumentou a coordenadora do Instituto Alana.

A Unesco iniciou um processo de consulta aberta para consolidar uma estrutura digital com as principais diretrizes

de regulação das mídias digitais.

Na carta à Unesco, o presidente Lula disse que os ataques às sedes dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro, em Brasília, foram resultado de uma campanha "gestada, organizada e difundida" por meio das diversas plataformas digitais e aplicativos de mensagens.

"O que ocorreu naquele dia foi o ápice de uma campanha, iniciada muito antes, que usava como munição a mentira e a desinformação. E tinha, como alvos, a democracia e a credibilidade das instituições brasileiras. [...] repetiu o mesmo método que já tinha gerado atos de violência em outros lugares do mundo. Isso tem que parar", afirma o presidente.

Para Lula, a regulação das plataformas tem que ser feita de forma transparente, e com a

participação social, para garantir sua eficiência, e ser coordenada multilateralmente no plano internacional, envolvendo governos, especialistas e sociedade civil. "A regulação deverá garantir o exercício de direitos individuais e coletivos. Deverá corrigir as distorções de um modelo de negócios que gera lucros explorando os dados pessoais dos usuários", argumentou o presidente.

Na carta, Lula afirma que as plataformas digitais definiram a maneira como as pessoas se comunicam, se relacionam e como consomem produtos e serviços. Para o presidente, a internet trouxe "resultados extraordinários" para a economia global e para as sociedades, ajudando na promoção e difusão do conhecimento, facilitando o comércio, aumentando a produtividade e ampliando a oferta de serviços e a circulação de informações.

Em outra medida, o presidente diz que o ambiente digital acarretou a concentração de mercado e de poder nas mãos de poucas empresas e países. "Trouxe, também, riscos à democracia. Riscos à convivência civilizada entre as pessoas. Riscos à saúde pública. A disseminação de desinformação durante a pandemia contribuiu para milhares de mortes. Os discursos de ódio fazem vítimas todos os dias. E os mais atingidos são os setores mais vulneráveis de nossas sociedades", diz, na carta.

O presidente Lula também destaca que é preciso reduzir o "fosso digital" e promover a autonomia dos países em desenvolvimento nessa área. Para o presidente, os benefícios conquistados com o desenvolvimento da internet e com as plataformas digitais estão distribuídos de maneira desproporcional entre as pessoas de diferentes níveis de renda, ampliando a desigualdade social.

ARMAS

Aliados de Bolsonaro fazem uma investida contra 'revogação' de Lula

O decreto antiarmas editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia da posse provocou um efeito cascata não apenas no Judiciário, mas também no Congresso. Desde 3 de janeiro, 17 projetos de lei ou de decreto legislativo já foram apresentados por 34 deputados e dois senadores com o objetivo de sustar as mudanças em vigor e retomar a política de facilitação de posse e porte de armas de fogo. O movimento se repetiu em Estados.

O texto assinado por Lula suspende os registros para a aquisição e transferência de armas e de munições de uso restrito a colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) e particulares. Restringe, ainda, o total de armas e munições permitido e suspende qualquer nova licença a clubes de tiro. Na comparação com janeiro de 2022, o número de armas cadastradas comuns caiu 71%.

Promessa de campanha do petista, a medida se opõe a uma série de políticas adotadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e defendidas por sua base política. Nos últimos quatro anos, um frequentador de clube de tiro, por exemplo,

passou a ter direito a possuir 60 armas, sendo até 30 de uso restrito, como fuzis.

Na justificativa para tentar derrubar o decreto antiarmas, o deputado General Girão (PL-RN) relaciona o aumento substancial de brasileiros armados à queda de homicídios no País. Segundo ele, ainda que os números da violência no Brasil sejam equiparados aos de países em guerra, não há comprovação de que CACs, clubes de tiro e uso de calibres restritos contribuam para a violência.

"Ao contrário, observa-se que, mesmo com o aumento de 300% nos registros de arma de fogo pelos CACs, tal aumento não refletiu no aumento da violência", afirma.

Filho do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também propõe a derubada do decreto. Com Julia Zanatta (PL-SC), ele diz que o texto é inconstitucional, pois extrapola os limites do cargo do presidente e ainda pode gerar desemprego. "Só a indústria nacional de armas e munições gera 70 mil empregos diretos e indiretos, fatura mais de R\$ 6 bilhões por ano e exporta cerca de R\$ 2,7 bilhões, gerando mais

de R\$ 1,9 bilhão em pagamento de impostos."

Deputado mais votado no País, o novato Nikolas Ferreira (PL-MG), por exemplo, propõe uma alteração na legislação de 2003 que trata do sistema nacional de armas. "A história já demonstrou que um povo desarmado é um povo subjugado pelo Estado", destaca, na justificativa. "Urge regulamentar, por meio de lei ordinária, os artigos revogados e os que se encontram ainda sob a forma de decreto, conferindo à sociedade o direito de defesa."

No Senado, os autores são Marcos do Val (Podemos-ES) e Luiz Carlos Heinze (PP-RS). Ambos os projetos também defendem sustar os efeitos do revogação de Lula. Como são recentes, nenhum deles avançou, nem na Câmara nem no Senado.

De acordo com o cientista político Eduardo Grin, da FGV-SP, após a decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de afastar qualquer julgamento do decreto por inconstitucionalidade, a aprovação de matérias relacionadas fica mais difícil.

"O Poder Executivo tem a

prerrogativa de regulamentar leis. Fernando Henrique Cardoso, Jair Bolsonaro e, agora, Lula assim o fizeram, cada um à sua maneira. Se, por ventura, um projeto de decreto legislativo for aprovado no Congresso, este deve ir parar no Supremo, que, por sua vez, deverá decidir a favor do presidente", afirmou Grin.

A tramitação das propostas, no entanto, vai depender da base de sustentação de Lula no Congresso, ainda a ser posta à prova. "É claro que há uma disputa política colocada, e, em tese, a oposição pode obter maioria simples para aprovar a matéria. Esse deve ser um dos primeiros movimentos para tentar desgastar o governo Lula, mas, neste caso, o tema deve ir parar na Justiça."

Para Gilmar, são evidentes a constitucionalidade e a legalidade do decreto. Ele também ressaltou que a medida está em harmonia com os últimos pronunciamentos do Supremo e que sua edição tem o objetivo de estabelecer uma espécie de "freio de arrumação na tendência de vertiginosa flexibilização das normas de acesso a armas no Brasil".

MARIELLE

PF abre inquérito para investigar assassinato

Após requisição do ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino, a Polícia Federal (PF) no Rio de Janeiro abriu um inquérito para apurar "todas as circunstâncias" do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, crime que está prestes a completar, no dia 14 de março, cinco anos sem total resolução. Essa nova etapa da investigação que não chega ao fim será conduzida pelo delegado de Polícia Federal Guilherme de Paula Macho Catramby.

A portaria de instauração da investigação foi divulgada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública Flávio Dino na manhã de quarta-feira, 22. O documento destaca que é atribuição da PF "apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme".

A possibilidade de atuação da Polícia Federal em casos de repercussão internacional também é destacada em

outros trechos da portaria. O texto também cita o princípio da razoável duração do processo, além do "direito das pessoas a recurso que as proteja contra atos que violem seus direitos fundamentais reconhecidos pela Constituição, o que, em caso de morosidade, pode ensejar a responsabilização do Brasil junto à Corte Interamericana de Direitos Humanos".

O assassinato de Marielle e Anderson ocorreu em 2018, quando o carro em que ambos estavam foi alvejado no bairro Estácio, na região central do Rio de Janeiro. Uma assessora sobreviveu ao atentado. Apesar de as investigações sobre o caso terem chegado aos executores do crime, quatro anos depois, não foi descoberto o mandante ou o motivo dos assassinatos.

Dois policiais estão presos por participação nos assassinatos - Ronnie Lessa, PM reformado apontado como executor dos disparos; e Elcio Vieira de Queiroz, que seria o motorista do carro que perseguiu o veículo de Marielle e Anderson. Ambos estão presos em penitenciárias federais fora do Rio de Janeiro e vão a júri popular.

A federalização do caso já foi cogitada.

REPASSES

PL vai receber do fundo partidário R\$ 205 milhões

O partido planeja usar parte da verba para pagar salários de R\$ 39 mil para Bolsonaro e de R\$ 33,7 mil para a ex-primeira-dama

O PL terá neste ano, pela primeira vez, a maior fatia do bilionário Fundo Partidário. Ao eleger no ano passado 99 deputados, a maior bancada da Câmara, a legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro vai ter direito a R\$ 205,8 milhões para custear despesas de rotina, como salários de funcionários, contas de água e luz, passagens aéreas, alugueis e até privilégios a dirigentes da sigla partidária como a remuneração de deputado a Bolsonaro e seu candidato a vice, Braga Netto.

O fundo terá R\$ 1,18 bilhão em 2023 para ser repartido entre os partidos. O PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terá o segundo maior volume de recursos públicos, R\$ 152,9 milhões. Os novos valores foram calculados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e comunicados às legendas. O dinheiro deve começar a ser repassado no fim deste mês.

O montante do PL é 73% maior do que o disponível no fundo no ano passado. O União Brasil, que era o partido com o maior volume dos recursos, agora ocupa a terceira posição, com R\$ 121 milhões. O PP e o Republicanos completam a lista das cinco siglas que ficarão com quase metade do novo fundo. O dinheiro tem crescido ano a ano - em 2022, ultrapassou a casa do R\$ 1 bilhão.

Para este ano, o PL planeja usar parte da verba para pagar salários de R\$ 39 mil para Bolsonaro e de R\$ 33,7 mil para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O dinheiro da legenda está bancando também a multa de R\$ 22,9 milhões imposta pelo TSE. O ministro Alexandre de Moraes arbitrou a cobrança considerando que o partido agiu de "má-fé" ao levantar suspeitas sobre o resultado da eleição com base em uma suposta perícia técnica sem qualquer prova de falha nas urnas eletrônicas.



Moraes arbitrou a cobrança considerando que o partido agiu de "má-fé"

O cientista político e mestre em Administração Pública Leandro Machado afirmou que é preciso discutir a qualidade e a transparência dos gastos. "O que é feito com este dinheiro? Quem decide? De que forma isso é decidido? Qual o retorno desse investimento?", questionou. "Por parte do poder público tem de haver uma melhoria na forma como os dados são apresentados à população. Isso aumenta o controle da sociedade. E, dentro dos partidos, como o dinheiro é repartido? Precisa de helicóptero?"

A sigla de Bolsonaro apresentou à Justiça Eleitoral uma prestação de contas parcial para o ano passado com gastos de R\$ 19 milhões. A legenda bancou

pesquisas de opinião de R\$ 2,7 milhões, adquiriu R\$ 429 mil em passagens aéreas e alugou imóveis por R\$ 316 mil. Na declaração de 2021, indicou um salário anual de R\$ 298 mil a Valdemar Costa Neto.

O PT declarou, até o momento, ter usado R\$ 85,3 milhões do Fundo Partidário do ano passado para pagar despesas. O partido fechou contratos de fretamento de aeronaves no período pré-eleitoral para Lula passar por diversas cidades do País. Uma das viagens de jatinho custou R\$ 167 mil, em abril de 2022. O petista e outros cinco passageiros saíram de São Paulo para Brasília, participaram de um jantar com senadores, visitaram um acam-

pamento indígena e depois voltaram à capital paulista.

A legenda custeou também R\$ 400 mil de salários, 13º e férias a Lula. Os dados ainda não estão fechados. Os partidos são obrigados a declarar à Justiça Eleitoral até 30 de junho de cada ano as contas relativas ao exercício anterior.

O chamado Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos é composto por verba do Orçamento e recursos de multas, penalidades e doações. Os valores são distribuídos mensalmente e apenas às siglas que atingiram, na eleição de 2022, uma cláusula de desempenho prevista em lei. A regra foi instituída pela reforma eleitoral de 2017 para reduzir a fragmentação no Congresso por meio de asfixia financeira.

Dos 28 partidos que lançaram candidaturas no ano passado, 13 siglas e federações partidárias alcançaram o desempenho necessário para receber o benefício a partir de fevereiro deste ano - mês em que entrou em vigor a nova legislação no País. São elas: as federações PT-PCdoB-PV; PSDB-Cidadania; e PSOL-Rede; além das legendas Avante, MDB, PDT, PL, Podemos, Progressistas, PSB, PSD, Republicanos e União Brasil.

A divisão do fundo é estabelecida pela Lei dos Partidos Políticos, de 1995. As siglas que alcançam a cláusula de desempenho dividem, igualmente, 5% do total reservados a elas. O restante é repartido conforme a quantidade de votos obtidos pela legenda na última eleição para a Câmara dos Deputados.

As siglas que não receberam valores do fundo continuam existindo, mas sem dinheiro público. No dia 14 de fevereiro, o TSE autorizou o pedido de incorporação do PROS pelo Solidariedade, que ficaram sem direito ao fundo e lutam para sobreviver. O valor que caberá às legendas ainda será calculado pela Justiça Eleitoral.

com a tecnologia 5G. O plano da empresa é, justamente, explorar o potencial de comunicação nessas áreas.

A Winity afirmou, por meio de nota, que "o acordo firmado com a Vivo está em processo de análise pelo Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)" e que "não teve acesso aos documentos referentes às análises técnicas, que seguem restritos à Agência".

A empresa declarou que "trabalha para cumprir todas as obrigações estabelecidas no edital e que segue comprometida com a missão de construir infraestrutura de telecomunicações que levará conectividade a 55 mil quilômetros de rodovias e 625 localidades, beneficiando 6,2 milhões de pessoas nas regiões mais remotas do Brasil e 7,8 milhões de veículos que, diariamente, trafegam pelas rodovias federais sem cobertura".

Segundo a operadora, "seu modelo de atacado é totalmente pró-competitivo e visa a parcerias com todos os players do mercado para atender à população ainda desconectada, prezando pela inclusão e democratização digital dos brasileiros".

A Vivo afirmou que "a transação com a Winity está sujeita a anuência prévia da Anatel e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)" e que todos os esclarecimentos vêm sendo prestados a esses órgãos.

REFERÊNCIA GLOBAL

Manuela d'Ávila presidirá GT de combate ao ódio

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, instituiu grupo de trabalho (GT) para apreensão de estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo e a proposição de políticas públicas em direitos humanos sobre o tema.

O grupo será presidido pela ex-deputada federal Manuela d'Ávila e contará com cinco representantes do ministério e 24 da sociedade civil.

A portaria de criação do grupo diz que a equipe terá como competências assessorar o ministro nas questões referentes ao discurso de ódio e ao extremismo, realizar estudos e discutir estratégias de combate ao discurso de ódio e ao extremismo e propor políticas públicas de direitos humanos nessa área. Os trabalhos terão duração de 180 dias, prorrogáveis se necessário.

Ainda serão convidados a integrar o grupo representantes da Advocacia-Geral da União, Ministério da Educação, Ministério da Igualdade Racial, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério das Mulheres, Ministério dos Povos Indígenas e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A participação no grupo será considerada prestação de serviço público relevante, não remunerada.

Nas redes sociais, Manuela se manifestou sobre a escolha de seu nome para coman-

dar as atividades. "Aceitei, me sentindo muito honrada e desafiada, o convite do Ministério do Trabalho para presidir o Grupo de Trabalho para apresentação de estratégias de combate ao ódio e ao extremismo e para a proposição de políticas públicas em direitos humanos sobre o tema", escreveu.

"Estarei acompanhada por ativistas, pesquisadoras e estudiosos do tema, gente que tem muito a contribuir para que o Brasil se torne uma referência global de enfrentamento ao ódio, extremismo, intolerância e violência criadas nestes ambientes", completou.

A ex-deputada federal Manuela, que chegou a ser pré-candidata do PCdoB à Presidência da República em 2018, e depois candidata a vice-presidente no mesmo ano na chapa liderada por Fernando Haddad (PT), diz ainda estar dedicando parte de sua vida ao tema, destacando pesquisa de doutorado relacionada ao assunto. "As razões desse esforço são óbvias: não é fácil ser vítima dos ataques dessas máquinas que constroem e distribuem ódio e intolerância", escreveu em outro trecho da mensagem.

"A missão que recebi me recoloca na linha de frente do combate ao ódio. Obrigada, Silvío. É uma alegria contribuir com o governo @Lula-Oficial através do Ministério de DDHH comandando por você", conclui.

REDIRECIONAMENTO DE VERBAS

Tragédia no litoral norte de SP une Amaral e Salles

A bancada paulista na Câmara dos Deputados deixou de lado as diferenças ideológicas para ajudar as vítimas das chuvas fortes no litoral norte de São Paulo. O grupo irá destinar R\$ 4 milhões em emendas para as vítimas da tragédia, segundo o líder da bancada, o deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP). No último final de semana, enchentes e desabamentos causados pelo alto índice pluviométrico resultaram em 48 mortos - até o final da manhã de quarta-feira, 22 - e deixaram cerca de 2,5 pessoas desalojadas e desabrigadas.

"A bancada paulista dos deputados federais, em um gesto de união e solidariedade, aprova o redirecionamento de parte dos recursos das emendas impositivas deste ano para socorrer às famílias dos municípios atingidos pela intensa chuva do final de semana no litoral paulista", define o documento aprovado pelo grupo, que reúne rivais políticos como Eduardo Bolsonaro (PL) e Guilherme Boulos (PSOL).

Além do envio das emendas, os deputados iniciaram uma campanha nas redes para divulgar os pontos de arrecadação de cestas básicas, água e outros produtos. Os endereços foram divulgados pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP), por exemplo.

Outros parlamentares também anunciaram ações solidárias. A deputada Carla Zambelli (PL-SP), por exemplo, informou quais bases da Polícia Militar do Estado estão recebendo doações e o deputado Ricardo Salles (PL) destacou a posição unida da bancada, mas sem deixar de criticar as "ocupações de áreas de risco".

A união dos deputados federais segue o exemplo

do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governador Tarcísio de Freitas (SP). Com ideias opostas sobre política, os dois entes do Executivo têm trabalhado juntos no auxílio das vítimas. O prefeito de São Sebastião, Felipe Augusto, também se uniu à dupla.

Na segunda-feira, dia 20, Tarcísio agradeceu a presença de Lula em São Sebastião e afirmou que a ida do presidente ao litoral paulista dá "amparo e conforto" ao Estado. "A gente precisa trabalhar em um regime de cooperação", afirmou.

Lula usou a oportunidade para fazer comparações com o passado, sem citar Bolsonaro: "Queria mostrar a vocês uma cena que há muito tempo vocês não viam: um governador, um presidente, um prefeito, sentados numa mesa em função de algo comum que atinge a todos nós", disse.

"A presença do governador e do prefeito dá demonstração de que é possível exercer nossa função na democracia mesmo quando temos partidos diferentes ou pensamentos de forma divergente. O bem comum do povo é muito maior que nossas diferenças políticas", acrescentou Lula.

A aproximação de Lula e Bolsonaro causou disputa de narrativas nas redes sociais. Aliados de Lula reforçaram a comparação feita pelo presidente e relembraram o episódio de dezembro de 2021, quando o ex-presidente da República Jair Bolsonaro disse esperar "não ter de retornar antes" de suas férias no estado de Santa Catarina no momento em que a Bahia enfrentava fortes chuvas. Já políticos bolsonaristas criticaram a quantidade liberada pelo governo federal para socorrer as cidades atingidas pelo temporal, de R\$ 2 milhões.

OPERADORA NEUTRA

Governo quer fechar acordo bilionário de 5G

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deve decidir, nos próximos dias, se uma transação bilionária envolvendo operadoras de telefonia violou regras do leilão da tecnologia 5G. Na mira está um acordo entre a Vivo, que pertence à Telefônica, e a Winity Telecom, operadora de internet móvel criada pelo grupo Pátria.

Até março, os cinco conselheiros da Anatel devem decidir se autorizam ou não o acordo entre as duas empresas por uma faixa do 5G. A parceria foi apontada como irregular pela área técnica da agência, que analisou o caso, e pela Procuradoria Federal Especializada da Anatel.

O relator do caso, o conselheiro Alexandre Freire, tem sinalizado que busca algum tipo de ajuste possível antes de apresentar seu voto. O caso também é avaliado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

uma fatia da tecnologia para uma nova companhia que estivesse interessada em entrar no negócio.

As gigantes Vivo, TIM e Claro já tinham arrematado as suas faixas e, por isso, ficaram proibidas de comprar uma nova parcela, que foi reservada a um novo operador. Foi quando surgiu a Winity, com a proposta de ser uma "operadora neutra", que instalaria suas redes e venderia o serviço no atacado, para outras empresas de menor porte.

A oferta agressiva da Winity chamou a atenção da Anatel. O leilão previa lance mínimo de R\$ 300 milhões para aquela fatia da frequência. Outras duas empresas interessadas deram lances próximos do mínimo - R\$ 318 milhões e R\$ 333 milhões -, enquanto a Winity apresentou proposta de mais de R\$ 1,42 bilhão - quase cinco vezes o lance inicial - e arrematou o lote.

O passo seguinte, aguardado pela Anatel, era que a Winity oferecesse sua frequência a operadoras novas, mas o que surgiu foi uma proposta de acordo entre a Winity e a Vivo pela faixa arrematada.

Na prática, o acordo daria à Vivo a entrada em até 1,6 mil cidades, pelo prazo de 20 anos, em municípios que concentram cerca de 90% do PIB.

A Anatel reagiu e fez diligências nas companhias para reunir informações atreladas a questões regulatórias, concorrenciais e legais. Nesse processo, foi informada da existência de um "pré-contrato" firmado entre Vivo e Winity antes mesmo do leilão, mas não teve acesso ao seu conteúdo, devido a regras de sigilo de informações firmadas entre as companhias.

Dirigentes da Winity têm se reunido com a Anatel para tentar demonstrar que não há irregularidades. Nos bastidores, sua avaliação é de que o lobby de outras empresas tenta prejudicar a operação com a Vivo, de olho em futuros acordos com a própria companhia.

Por meio da parceria com a Vivo, a Winity prevê a instalação de 3,5 mil torres para cobrir 1,6 mil municípios, mas seu plano interno tem a ambição de chegar a 19 mil torres.

Hoje, cerca de 80% do território nacional não está coberto,

FORTES CHUVAS

Governo federal libera R\$ 7 milhões para a recuperação de São Sebastião

Os temporais na região se tornaram os maiores registrados na história do Brasil, a quantidade de desaparecidos já chega a 36 pessoas e a prefeitura não sabe quando as operações irão terminar

O governo federal autorizou o empenho e o repasse de recursos a São Sebastião (SP), no valor de R\$ 7,077 milhões, para a execução de ações de resposta aos desastres causados por tempestades no município. No fim de semana de carnaval, fortes chuvas atingiram a cidade do litoral paulista e provocaram ao menos 48 mortes, bloquearam rodovias e causaram prejuízos na região.

A liberação do recurso foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), em portaria da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O governo federal autorizou também o repasse de cerca de R\$ 4,5 milhões a cidades do País afetadas por desastres naturais, valor que se somou aos R\$ 28,7 milhões transferidos pela Defesa Civil Nacional, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, a outras 50 cidades localizadas nos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo.

O número de mortos após o forte temporal no litoral norte paulista durante o carnaval subiu para 48, informou a major Luciana Soares, porta-voz do Corpo de Bombeiros. Segundo ela, após as buscas serem interrompidas por causa de novas chuvas na terça-feira, 21, os trabalhos de procura por desaparecidos foram retomados por volta das 5h de quarta-feira, dia 22.

De acordo com a major, ainda há riscos, mas as análises técnicas mostram que neste



São Sebastião: as fortes chuvas atingiram a cidade do litoral paulista e provocaram ao menos 48 mortes, bloquearam rodovias e causaram prejuízos na região

momento eles estão sob controle. Luciana afirma que há locais de ainda difícil acesso e há ajuda dos militares para chegar a esses pontos. São quase 200 bombeiros, além de cerca de 100 agentes do Exército, envolvidos nas operações. "A maior dificuldade é depender da condição climática", diz a major. Muitas vezes, acrescenta, os bombeiros são obrigados a parar por causa da volta das chuvas.

A quantidade de desaparecidos, segundo ela, é de 36, mas ainda não foi feita atualização da lista após serem achados corpos. "Não temos como precisar (quando será) o término dessa operação", afirma.

"É bem possível que esse atendimento se estenda por meses." Sobre a possibilidade de encontrar desaparecidos ainda com vida, a major afirmou que isso depende da obstrução das vias aéreas das vítimas.

Os temporais na região se tornaram os maiores registrados na história do Brasil. De acordo com o Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres (Cemaden), as chuvas que caíram no último sábado, 18, e domingo, 19, resultaram no acumulado de 682 mm em Bertioga e 626 mm em São Sebastião, maiores valores acumulados já registrados no País.

Os bairros de São Sebastião seguem enfrentando dificuldades com o desabastecimento de água. Boletim do governo de São Paulo, divulgado na manhã de quarta-feira, informa que o serviço de água foi restabelecido nas áreas atendidas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), incluindo Boiçucanga, um dos bairros mais atingidos. Mas, localidades como Camburi, Camburizinho, Baleia e Sahy, que não são atendidos pela companhia, estão recebendo apenas copos de água e caminhões-tanques.

O boletim destaca que a travessia de balsa São Sebastião-

Ilhabela foi completamente restabelecida na terça-feira, após ser parcialmente suspensa entre 12h50 e 14h. O motivo da suspensão foi "dar maior celeridade ao fluxo de veículos na Rodovia Rio-Santos (SP-055), no sentido São Sebastião-São Paulo".

Até o momento, 26 corpos, das 48 mortes, já foram identificados e liberados para o sepultamento. Foram 47 mortes em São Sebastião e uma em Ubatuba. São 10 homens adultos, nove mulheres adultas e sete crianças. Todo o estado tem 1.730 desalojados e 766 desabrigados em decorrência das chuvas.

A secretaria estadual de

Saúde informou que 28 adultos e seis crianças foram atendidas no Hospital Regional do Litoral Norte. Desse total, dez estão em estado grave e 18 estão estáveis. Duas pacientes, uma grávida e uma puérpera, foram transferidas para o Hospital Stella Maris. Na terça-feira (21), duas crianças, ambas de oito anos, foram encaminhadas ao Hospital Regional de São José dos Campos.

O tempo segue instável na região. O dia começou com sol entre nuvens no litoral norte e as temperaturas sobem rápido. No final da manhã, uma nova frente fria favorece a formação de nuvens carregadas sobre a região. A previsão é de pancadas de chuva moderadas e fortes.

Em São Sebastião, o volume de chuvas deve chegar a 30 milímetros (mm). Em Ubatuba, os termômetros vão chegar a 30°C, com previsão de 25 mm de precipitação. O maior volume de chuva no litoral norte está previsto para Guarujá, com 40 mm.

Mais de 37,5 toneladas de doações foram enviadas para as vítimas da chuva no litoral norte paulista pelo Fundo Social de São Paulo e pela Coordenação Estadual da Defesa Civil. Entre os principais doativos arrecadados estão água mineral, produtos de higiene e limpeza, colchões, alimentos e roupas. Em dinheiro, foram doados R\$ 193.138,10.

Quem quiser contribuir, é possível entregar doativos nas estações do Metrô e CPTM e terminais da EMTU, na Grande São Paulo. Ao todo, são 193 pontos de arrecadação. Também é possível doar em dinheiro pela conta Banco do Brasil - Agência nº 1897-X. C/C nº 19.490-5 e C/C 19.771-8.

EVACUAÇÃO

Justiça de SP autoriza remoção forçada de moradores de área de risco do litoral

A Justiça em Caraguatatuba (SP) determinou que o Estado pode obrigar famílias que ainda vivem em áreas de risco no litoral norte paulista a saírem de suas casas se os imóveis estiverem em áreas de risco, informou o governo de São Paulo na quarta-feira, 22. A liminar foi concedida após pedido apresentado pela Procuradoria Geral do Estado de São Paulo e pela prefeitura de São Sebastião. Há previsão de mais chuvas naquela região até sexta-feira, 24.

De acordo com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), a ideia é ter a liberação para providenciar, "em último caso, a remoção contra a vontade" dos moradores. "Obrigação é muito complicado. Então, vamos vir com assistência social tentando convencer a pessoa a sair", disse Tarcísio após reunião com as equipes responsáveis pela operação de resgate em São Sebastião.

"Ontem (terça-feira, 21), na Barra do Sahy uma senhora me pediu ajuda porque o pai não queria sair da casa, que está com muito risco de cair. Estamos lá tentando convencer o pai a sair. Por isso, vamos usar todos os argumentos, mostrar o risco, acolher, proteger o patri-



O desastre no litoral paulista justifica a flexibilização do direito à moradia diante dos direitos à vida, à saúde e à segurança dos moradores de áreas de risco

mônio e, em último caso, a gente vai fazer a remoção compulsória", acrescentou o governador.

O juiz Paulo Guilherme de Faria concedeu liminar para evacuar moradores em áreas de risco de Boiçucanga, Juquehy, Cambury, Barra do Sahy, Mare- sias, Paúba, Toque Toque

Pequeno, Barra do Una, Barequeçaba, Varadouro, Itatinga, Olaria, Topolândia, Morro do Abrigo, Enseada e Jaraguá - e outros pontos que podem ser eventualmente identificados.

O juiz considerou que o 'desastre em andamento' no litoral paulista, que registra des-

lizamentos e inundações após fortes chuvas atingirem a região no final de semana, justifica a flexibilização do direito à moradia diante dos direitos à vida, à saúde e à segurança dos moradores de áreas de risco.

A ponderação consta da fundamentação do despa-

cho que autorizou o governo de São Paulo e o município de São Sebastião, como última ferramenta, a evacuar, ainda que contra vontade, os moradores situados em área de risco e/ou em edificações vulneráveis.

Segundo a decisão, proferida durante o plantão judiciário,

os governantes deverão garantir a "dignidade aos moradores que serão retirados de suas casas", sendo que a Defensoria Pública e o Ministério Público fiscalizarão as ações. O Estado e o município terão, por meio de setores de assistência social, "amparar os evacuados com alimentação e tratamento adequados, devendo o mesmo ser feito em relação a animais de estimação de propriedade destas pessoas".

"A medida aqui determinada tem caráter preventivo e provisório, devendo cessar tão logo a situação climática esteja favorável. Ademais, ela deve ser usada como última ferramenta e aplicada apenas em face daquele que, estando em situação de risco real, se recusa a deixar sua residência", ressaltou ainda o magistrado.

A decisão atende um pedido da Procuradoria-Geral do Estado e do município de São Sebastião, que argumentaram que há áreas muito instáveis no litoral paulista, assim como a previsão de chuvas em volumes expressivos. Segundo o Estado e o município, tal cenário 'pode ocasionar mais deslizamentos de terras, colocando em risco profissionais que trabalham nas buscas e os moradores que permanecem em áreas de risco'.

De acordo com o pedido enviado à Justiça, as pessoas removidas serão acomodadas em alojamento provisórios administrados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social de São Sebastião.

ALAGAMENTOS

Chuva forte resulta em muitos transtornos no estado do Rio

A Secretaria de Estado de Defesa Civil e os bombeiros monitoram as chuvas no território fluminense para prevenir e minimizar qualquer possível dano. Agentes da Defesa Civil permanecem em contato com as prefeituras



O trabalho dos agentes da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) é essencial para o restabelecimento da ordem após temporais que castigam as cidades e levam sujeira não só para bueiros, mas como também para o meio da rua.

Os bombeiros do Rio de Janeiro atenderam, nas últimas 24 horas, em todo o estado, cerca de 130 ocorrências relacionadas às chuvas. Entre elas, foram registrados 29 salvamentos de pessoas presas ou ilhadas, três desabamentos e deslizamentos, seis acionamentos de alertas de inundação e alagamento e 89 cortes de árvores.

De acordo com a Secretaria estadual de Defesa Civil (Sedec) e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado, por volta das 8h havia alto risco geológico na Baixada Fluminense e na região sul. "Há alerta para deslizamento de terra em Duque de Caxias e Porto Real. O Rio de Janeiro, Volta Redonda, Barra Mansa,

Barra do Pirai, Resende, Quatis, Porto Real, Queimados e Japeri são pontos de atenção para risco de alagamentos e inundações", informou.

A Sedec e os bombeiros monitoram as chuvas no território fluminense para prevenir e minimizar qualquer possível dano. Ao mesmo tempo, agentes da Defesa Civil estadual permanecem em contato frequente com as prefeituras, para prestar suporte em caso de ocorrências extrapolem a capacidade de resposta da gestão municipal.

As condições meteorológicas e os níveis de chuva são avaliados permanentemente pelo Centro Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden-RJ), que envia avisos para os municípios.

A previsão para quarta-

feira (22) é de céu com poucas nuvens a nublado, com pancadas isoladas de chuva moderada a forte, a partir da tarde. Os ventos estarão fracos a moderados.

O município do Rio retornou ao estágio de normalidade às 5h45, devido à ausência de chuva nas três horas seguintes. Por causa da chuva forte de terça-feira (21) à noite, o Rio entrou em estágio de mobilização às 19h45. Com o agravamento da intensidade das precipitações, avançou às 20h50 para o estágio de atenção, voltando ao estágio de mobilização às 23h30.

A chuva de terça-feira causou transtornos em vários bairros da cidade. Nas zonas norte e oeste, várias ruas ficaram inundadas. Os voos no Aeroporto Santos Dumont foram suspensos e os passa-

geiros se acumulavam nas instalações do terminal, à espera da volta dos serviços.

"O estágio de normalidade, primeiro em uma escala de cinco, significa que não há ocorrências de grande impacto. Nesse estágio, podem ocorrer pequenos incidentes, mas que não interferem de forma significativa na rotina do cidadão", informou o Centro de Operações da Prefeitura do Rio.

A cidade do Rio de Janeiro registrou aumento de 66% no volume de chuva neste mês de fevereiro. É o que revelam dados do Sistema Alerta Rio, órgão de meteorologia da prefeitura carioca. Foram registrados entre os dias 1º de fevereiro e a madrugada desta quarta-feira (22) 200 milímetros (mm) de chuva na capital fluminense, contra média do acumulado de chuvas para

o mês de 120 mm. Duzentos milímetros de chuva correspondem a 200 litros por metro quadrado.

O meteorologista do Alerta Rio Anselmo Pontes disse que esse volume acima da média se deve à atuação dos sistemas típicos de verão, com áreas de instabilidades, passagens de frentes frias e formação de sistemas de baixa pressão no litoral do estado. Essas características, associadas ao calor e à alta disponibilidade de umidade, típica desse período, intensificam as pancadas de chuva sobre a cidade do Rio de Janeiro, originando tais acumulados acima da média, disse Pontes.

Para Quarta-Feira de Cinzas, ainda há previsão de chuva. O dia terá céu parcialmente nublado a nublado, com previsão de pancadas de

chuva de intensidade moderada a forte no período da tarde.

O Alerta Rio foi criado em 25 de setembro de 1996 e, desde então, emite boletins de alertas aos órgãos da prefeitura envolvidos na mitigação dos danos causados por fortes chuvas. Por intermédio do Centro de Operações Rio, a população e a imprensa recebem, em tempo real, previsões atualizadas quatro vezes ao dia. O Alerta Rio conta também com um radar meteorológico para acompanhar o surgimento e deslocamento de núcleos de chuva.

Todas as informações sobre as condições do tempo podem ser conferidas, em tempo real, no perfil do Centro de Operações Rio no twitter e no aplicativo COR.Rio, versões iOS e Android.

BALANÇO

Comlurb fecha a terça-feira de Carnaval com 182,8 toneladas de resíduos no Rio

A Comlurb fechou a limpeza da terça-feira de Carnaval (21/2) com a remoção de 182,8 toneladas de resíduos, sendo 129 toneladas dos blocos de rua, 33 toneladas do Desfile das Escolas de Samba Mirins, no Sambódromo, 9,9 toneladas das apresentações das agremiações da Série Bronze, na Nova Intendente, oito toneladas dos bailes populares em diversos bairros da cidade e 2,9 toneladas dos desfiles de Blocos de Enredo na Avenida Chile. O total do Carnaval até agora

gerou 1.053,9 toneladas de resíduos em todos os pontos da festa, faltando ainda o Desfile das Campeãs, os últimos desfiles na Nova Intendente e os blocos que saem no próximo fim de semana.

Durante a última noite dos desfiles no Sambódromo nesta terça foram removidas da área interna da Passarela do Samba 25,1 toneladas, sendo 20,3 toneladas de orgânicos e 4,8 toneladas de materiais potencialmente recicláveis. A limpeza na área externa gerou 7,9 toneladas

de resíduos. Desde a pré-limpeza da Passarela do Samba, nos dois dias que antecederam a abertura oficial, a quantidade removida de resíduos soma 366 toneladas, sendo 336 toneladas de lixo orgânico e 30 toneladas de materiais potencialmente recicláveis.

Os desfiles na Nova Intendente, na Avenida Ernani Cardoso, na noite desta terça-feira geraram 9,9 toneladas de resíduos, acumulando 31,7 toneladas de lixo desde o início da folia no novo palco do Carnaval carioca. O grupo Chegando de

Surpresa, composto de garis que usam a música e a dança em campanhas de conscientização, está fazendo a abertura do Carnaval da Nova Intendente todos os dias.

Já nos blocos de rua, desde o início do pré-Carnaval, em 4 de fevereiro, a Comlurb já recolheu 595,2 toneladas de resíduos, sendo 129 toneladas nas agremiações desta terça-feira. Os blocos que registraram mais peso nesta terça foram Banda de Ipanema, com 26 toneladas, Orquestra Voadora, com 19,9 tone-

ladas, Bagunça Meu Coreto, de Laranjeiras, com 15 toneladas, e Fervo da Lud, com 12,4 toneladas.

Os bailes populares em diversos bairros da cidade geraram 51,5 toneladas de resíduos nos quatro dias de Carnaval, sendo oito toneladas nesta terça. Já os desfiles de blocos na Avenida Chile registraram 9,5 toneladas de resíduos nos quatro dias de folia, sendo 2,9 toneladas nesta terça.

As equipes do Lixo Zero aplicaram desde o início do

pré-Carnaval, no dia 28 de janeiro, até esta terça-feira, 1.045 multas, sendo 279 por descarte de pequenos resíduos nas ruas (latas de bebidas, copos e garrafas descartáveis, guimbas de cigarro e embalagens de lanches), com multa no valor de R\$ 273,09, 754; por pessoas urinando em via pública, com multa no valor de R\$ 748,21; e outras 12 em artigos variados da Lei de Limpeza Urbana.

A Comlurb mobilizou para este Carnaval até 3.657 garis por dia.

EDITAL DE CITAÇÃO Com o prazo de vinte dias O MM Juiz de Direito, Dr. (a) Leonardo Cardoso e Silva - Juiz Titular do Cartório da 2ª Vara Cível da Comarca de São João de Meriti, RJ, **FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem o dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Av. Presidente Lincoln, 857 CEP: 25599-900 - Vilar dos Teles - São João de Meriti - RJ e-mail: sjm02vciv@trj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária - Alienação Fiduciária, de nº 0017956-66.2017.8.19.0054, movida por **BANCO ITAUCARD S/A** em face de **ELISABETE R JESUS NOGUEIRA**, objetivando Citação. Assim, pelo presente edital **CITA** o réu **ELISABETE R JESUS NOGUEIRA**, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de São João de Meriti, Aos dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e dois.

SANTOS DUMONT INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
CNPJ 08.881.090/0001-89 - NIRE 33.3.0029299-3
Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária. Ficam os senhores acionistas da **SANTOS DUMONT INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.** ("Companhia"), convocados para Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada de forma semipresencial, conforme Art. 121 da 6404/76 e Instrução CVM 622 de 2020, no dia 9 (nove) de março de 2023, sendo a primeira convocação às 10:00 horas, e a segunda e última convocação às 10:30 horas, nas dependências da companhia, localizada à Av. Marechal Câmara, 300, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.020-080 e virtualmente o acesso para assembleia será através da plataforma GoogleMeet e todas as informações e detalhes serão enviados por e-mail no dia 23 de fevereiro de 2023. Os acionistas irão deliberar sobre a seguinte pauta constante na ordem do dia: (I) Eleição dos membros da diretoria para o triênio 2023 - 2026. Rio de Janeiro - RJ, 23 de fevereiro de 2023. Renata Wanderley Loureiro de Abreu Sodré - Diretora Presidente.

Diário Comercial

PARA A PUBLICAÇÃO DE ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, FATOS RELEVANTES E UNDERWRITING NO DIÁRIO COMERCIAL, FALE COM SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU NOS CONSULTE

DOAÇÕES

Chuva afeta unidade de Saúde de terra indígena no litoral

A localidade de Ribeirão Silveira, no Norte do litoral do estado, teve ainda estradas de acesso prejudicadas. Não houve deslizamentos

O posto de saúde que atende a Terra Indígena (TI) Ribeirão Silveira, no litoral norte de São Paulo, foi atingido pelas tempestades deste carnaval. Segundo um dos cofundadores da Frente de Apoio aos Povos Indígenas (Fapib) Sudeste, Maurício Fonseca, as estradas de acesso ao local também sofreram danos e precisarão passar por obras, já que a estrutura ficou comprometida.

Ele disse que não houve deslizamento de casas nem deslizamento de terra na TI. Apesar disso, a comunidade sentiu o impacto do temporal. "Foi um evento climático que assustou a comunidade inteira e, obviamente, ela está preocupada com os desdobramentos dessa crise climática, que está cada vez mais afetando o litoral. Eles têm o conhecimento, estão percebendo essas mudanças", afirmou.

Com 9 mil hectares, a TI Ribeirão Silveira abrange os municípios de São Sebastião, Bertiooga e Salesópolis. Lá, vivem cerca de 400 pessoas

dos povos guarani, guarani mbya e ñandeva, conforme dados da Comissão Pró-Índio, do Instituto Socioambiental e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai).

De acordo com a Defesa Civil de São Sebastião, a previsão de precipitação acumulada entre terça-feira (21) e a próxima sexta-feira (24) é de 200 milímetros (mm). Somente o temporal na madrugada de domingo (19) fez com que o município enfraquecesse em estado de calamidade pública, com pontos de enchentes, desabamentos e deslizamentos. Ao todo, 47 pessoas morreram.

No último domingo, a chuva foi mais de 600 mm e causou, ainda, queda de energia elétrica e serviço de telefonia e desabastecimento de água, este estabelecido na quarta-feira parcialmente. Em Bertiooga, o carnaval foi cancelado, por decisão da prefeitura e da Liga Independente de Blocos e Escolas de Samba Bertiooguense (Libesbl).

Fonseca destacou que a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) está no local, para dar assistência aos indígenas da TI. A contribuição da autarquia, segundo

ele, tem sido colaborar com a distribuição de alimentos e manter diálogo com autoridades.

"A Funai, desde o início, se mobilizou, está presente, através da Coordenação Técnica Local (CTL), que atende a região que abrange essa TI, as TI que existem na capital de SP e mais uma aldeia na região de Sorocaba, aldeia guarani", pontuou. "A Funai e as próprias lideranças locais têm uma relação bem próxima com as autoridades municipais, tanto de Bertiooga como de São Sebastião, como têm articulação com o governo do estado, através do Conselho Estadual dos Povos Indígenas, cujo presidente vive aqui em Ubatuba, na aldeia Renascer, é um tupi-guarani."

Além da Funai, complementou Fonseca, os indígenas da TI Ribeirão Silveira têm atualizado as informações sobre sua situação nas redes sociais e acionaram redes de lideranças de outros movimentos, como o Fórum das Comunidades Tradicionais do litoral norte. Este grupo conecta povos indígenas, caiçaras e quilombolas.

"Esse fórum se articulou e conseguiu levantar recurso

de R\$ 5 mil e acessar a aldeia por terra, com caminhões, e levar várias cestas, resultado da compra que fizeram lá na região local, que tem um detalhe, que, nessa época de carnaval e excesso de procura, os preços vão lá pra cima. Então, obviamente, não conseguiram comprar tanta coisa, mas levaram os alimentos e as famílias estão abastecidas", comentou o cofundador da Fapib Sudeste.

A Fapib também separou cestas de alimentos, mas não consegue, nesse momento, se aproximar da TI para deixá-las. A entidade segue uma orientação do governo estadual, de aguardar até que o caminho possa ser feito em segurança, explicou Fonseca.

Procurada pela reportagem, a Defesa Civil do estado informou que quem está à frente do atendimento à população da TI é a Funai e que o que fica sob sua responsabilidade é prestar assistência de ajuda humanitária". O órgão disse também que o Exército tem ajudado a comunidade após as chuvas e que a zona passa por dificuldades de acesso à internet e instabilidade de sinal telefônico.

ABASTECIMENTO

Falta combustível em São Sebastião e postos racionam estoques

Turistas que tentam deixar de carro a região de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, além da Rodovia Rio-Santos bloqueada por deslizamentos, enfrentam a falta de combustível. Os postos que ainda têm estoques estão racionando o produto à base de R\$ 100 por veículo, o que dá 20 litros de gasolina por carro.

Na manhã de quarta-feira, 22, o empresário Wagner Teixeira, dono de um posto em Boiçucanga, à margem da rodovia, tinha combustível para apenas três horas. "Eu estou com 4 mil litros de gasolina e limitei a R\$ 100 por carro, por isso que ainda sobrou um pouquinho. Os outros postos da região estão sem nada", disse. Teixeira reabriu o posto na manhã de terça-feira, depois de ficar dois dias fechado para limpeza. Seu estabelecimento foi alagado pela inundação e as bombas de combustível foram atingidas.

O bancário Rodrigo Palhares Costa, de Mogi das Cruzes, cidade da região metropolitana de São Paulo, que estava em Boiçucanga desde a última sexta-feira, 17, ficou aliviado ao conseguir o abastecimento parcial. "É gasolina suficiente para chegar em casa. Passei em outros dois postos e só tinha diesel. Estou com filhos pequenos no carro e é um alívio ir para casa depois de tudo isso", disse, referindo-se a tragédia das chuvas no litoral norte paulista.

O frentista Fábio Andrade, de um posto na Avenida Guarda Mor, em São Sebastião, disse que a gerência limitou o abastecimento a R\$ 100 de gasolina e R\$ 120 de etanol por carro. "Chegamos a ficar com muita fila ontem (terça) à tarde e, com receio de acabar, fizemos essa limitação. Estamos esperando a chegada do caminhão (com combustível) para hoje (quarta-feira) à tarde."

De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista

de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Sin-copetro), regional do Vale do Paraíba, os caminhões das distribuidoras tiveram dificuldade para atender os postos de São Sebastião por causa das rodovias interditadas pelos efeitos das chuvas. A previsão é de que a situação se normalize ao longo do dia.

Com a Rio-Santos totalmente interditada no km 174, entre Jaquehy e Barra do Sahy, os turistas que deixavam São Sebastião na manhã de quarta tinham na Rodovia dos Tamoios a principal via de saída. A subida era feita pelo trecho novo na serra, que estava com bastante tráfego, mas sem congestionamento.

Para deixar as praias de Barra do Sahy (ao norte do trecho interditado), Camburi e Camburizinho, o motorista tinha como opção a própria Rio-Santos, com bloqueios parciais em alguns pontos, e a pista de subida da Tamoios.

No sentido oposto, o turista que está em Jaquehy e Barra do Una pode pegar a Rio-Santos sentido Bertiooga e fazer a subida pela Imigrantes. Isso porque a Rodovia Mogi-Bertiooga, que seria opção de subida, também está interditada. Veja aqui a situação das estradas nesta quarta-feira.

Os temporais do fim de semana de carnaval no litoral norte de São Paulo se tornaram os maiores registrados na História do Brasil. De acordo com o Centro Nacional de Previsão de Monitoramento de Desastres (Cemaden), as chuvas que caíram no último sábado e domingo resultaram no acumulado de 682 mm em Bertiooga e 626 mm em São Sebastião, maiores valores acumulados já registrados no País. Segundo balanço mais recente do governo do Estado, 48 pessoas morreram em decorrência das chuvas no litoral - 47 em São Sebastião e em Ubatuba.

Kantar Inteligência Participações S.A.

CNPJ: 21.314.751/0001-52

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Valores expressos em reais - R\$)		
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	7.057	2.036
Adiantamentos diversos	0	-
Impostos a recuperar	0	-
Total do ativo circulante	7.057	2.036
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	-	-
Total do ativo não circulante	-	-
Total do ATIVO	7.057	2.036
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO CIRCULANTE		
31/12/2022	31/12/2021	
Fornecedores	150	596
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Outros passivos	4	-
Total do passivo circulante	154	596
NÃO CIRCULANTE		
Outros passivos	-	-
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	140.635	135.054
Partes relacionadas	20.375	-
Total do passivo não circulante	161.010	135.054
Patrimônio Líquido		
Capital social	60.907.643	60.907.643
Prejuízos acumulados	(61.061.741)	(61.041.253)
Total Patrimônio Líquido	(154.098)	(133.610)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.057	2.040

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO 2022 (Valores expressos em reais - R\$)		
	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	-	-
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	-	-
LCRUC (PREJUÍZO) BRUTO	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-
Comerciais	-	-
Gerais e administrativas	(5.517)	1.044
Outras (despesas) receitas, líquidas	(5.583)	280.388
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
LCRUC OU (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(11.100)	281.432
Resultado financeiro	(9.388)	(2.980)
LCRUC OU (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.488)	278.452
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
Correntes	-	-
LCRUC OU (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(20.488)	278.452

Kátia da Silva Atílio

CPF: 101.571.424-4

CRC 1SP205663/O-5

Fernando Silva de Oliveira

CPF: 101.571.424-4

Diretor Executivo Financeiro

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 32.206.435/0001-83.
DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO. As pessoas físicas e jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, I - DECLARAM sua intenção de adquirir o controle societário da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ/ME nº 32.206.435/0001-83), o(a) qual passará a funcionar com as características abaixo especificadas, negócio cuja concretização depende da aprovação do Banco Central do Brasil, conforme previsto no "Acordo de Associação, Compromisso de Voto e Outras Avenças", celebrado em 23 de fevereiro de 2022: Denominação social: **Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** - CNPJ/ME nº 32.206.435/0001-83, Local da sede: São Paulo/SP. Composição societária: **Nível I:** Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - **Sul América Companhia de Seguro Saúde** (CNPJ 01.685.053/0001-56) - RJ - 100% das ações do capital social. **Nível II:** Sul América Companhia de Seguro Saúde - **Traditio Companhia de Seguros** (CNPJ 33.041.062/0001-09) - RJ - 55,56% das ações ordinárias. **Nível III:** Traditio Companhia de Seguros - **Saepar Serviços e Participações S.A.** (CNPJ 03.979.930/0001-27) - RJ - 52,16% das ações ordinárias. **Nível IV:** Saepar Serviços e Participações S.A. - **Rede D'Or São Luiz S.A.** (CNPJ 06.047.087/0001-39) - SP - 100% das ações do capital social. **Nível V:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Delta FMSB Fundo de Investimento em Ações** (CNPJ 12.952.687/0001-44) - RJ - 11,535% das ações ordinárias. **Nível VI:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Figaeo Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior** (CNPJ 29.033.361/0001-16) - RJ - 0,027% das ações ordinárias. **Nível VII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Fundo de Investimento em Ações Lafite Investimento no Exterior** (CNPJ 29.033.372/0001-04) - RJ - 0,037% das ações ordinárias. **Nível VIII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Fundo de Investimento em Ações Piemonte Investimento no Exterior** (CNPJ 28.703.499/0001-12) - RJ - 0,003% das ações ordinárias. **Nível IX:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Videiras Fia Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior** (CNPJ 46.246.448/0001-90) - RJ - 0,131% das ações ordinárias. **Nível X:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Riesling Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior** (CNPJ 23.686.326/0001-10) - RJ - 0,056% das ações ordinárias. **Nível XI:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Chardonnay Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior** (CNPJ 21.681.273/0001-19) - RJ - 0,973% das ações ordinárias. **Nível XII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Jorge Neval Moll Filho** (CPF 102.784.357-34) - 16,399% das ações ordinárias. **Nível XIII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Alice Junqueira Moll** (CPF 219.016.197-53) - 2,733% das ações ordinárias. **Nível XIV:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Jorge Neval Moll Neto** (CPF 014.179.057-19) - 2,733% das ações ordinárias. **Nível XV:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Renata Junqueira Moll Bernardes** (CPF 009.101.897-81) - 2,733% das ações ordinárias. **Nível XVI:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Paulo Junqueira Moll** (CPF 091.218.057-92) - 2,733% das ações ordinárias. **Nível XVII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **Pedro Junqueira Moll** (CPF 071.497.567-27) - 2,733% das ações ordinárias. **Nível XVIII:** Rede D'Or São Luiz S.A. - **André Francisco Junqueira Moll** (CPF 035.747.247-05) - 2,733% das ações ordinárias. **Em conjunto, denominados "Família Moll":** Nível VI: Delta FMSB Fundo de Investimento em Ações - **Chardonnay Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior** (CNPJ 21.681.273/0001-19) - 100%. **Nível VII:** Figaeo Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior - **Família Moll** - 100%. **Nível VIII:** Fundo de Investimento em Ações Lafite Investimento no Exterior - **Família Moll** - 100%. **Nível IX:** Fundo de Investimento em Ações Piemonte Investimento no Exterior - **Paulo Junqueira Moll** (CPF 091.218.057-92) - 100%. **Nível X:** Videiras Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior - **Jorge Neval Moll Filho** (CPF 102.784.357-34) - 100%. **Nível XI:** Riesling Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior - **Jorge Neval Moll Filho** (CPF 102.784.357-34) - 100%. **Nível XII:** Chardonnay Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior - **Família Moll** - 100% das ações. - **Acionista detentor de participação qualificada indireta na Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:** Pacific Mezz PTE LTD. - CNPJ 32.514.771/0001-93 - Singapura - 18,990% das ações ordinárias. II - **ESCLARECEM** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico - PE" com o número do processo mencionado abaixo. Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Defor mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF Gerência Técnica em São Paulo - GTSP2 - Processo nº 213435. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023. Pessoas físicas integrantes no grupo de controle que assinam a declaração de propósito. **Jorge Neval Moll Filho; Alice Junqueira Moll; Jorge Neval Moll Neto; Renata Junqueira Moll Bernardes; André Francisco Junqueira Moll; Pedro Junqueira Moll e Paulo Junqueira Moll.**

Aegea Saneamento e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 08.827.501/0001-58 - NIRE 35.300.435.613 - (Companhia Aberta)
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 31/01/2023
31/01/2023, às 10:00h, na sede social. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo; Secretário: Sr. André Pires de Oliveira Dias. **Deliberações:** Resolverem aprovar a proposta da administração a ser encaminhada para a assembleia geral da Companhia, relativamente à: (i) recomendação de aumento do capital social da Companhia em R\$ 11.423.449, mediante a emissão de 1.142.349 novas ações preferenciais da classe C, nominativas e sem valor nominal. As ações ora emitidas serão totalmente subscriíveis na data da AGE e integralizadas até 01/03/2023, pelos acionistas nominados e qualificados nos Boletins de Subscrição; (ii) caso aprovado o item (i) acima, consignar o capital social da Companhia, que passará de R\$ 1.266.438.403,05, dividido em 1.019.114.238 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.113 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.266.448.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.143.462 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal; (iii) ato contínuo, alterar a redação do *caput* do artigo 5º do estatuto social da Companhia, que passará a vigorar da seguinte forma: "**Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 1.266.448.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.143.462 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal;** (iv) a consolidação do Estatuto Social da Companhia, refletindo a alteração acima. (v) a recomendação da declaração e pagamento dos Dividendos Intercares no valor de R\$ 17.151.930,00, aos acionistas detentores das ações preferenciais classe C, a ser pago até 10/03/2023, sendo R\$ 15.000.000,00 à Verona Saneamento e Investimentos S.A., R\$ 1.741.395,00 à Itaúsa S.A. e R\$ 110.535,00 à Angelo Investment Private Limited. **Encerramento:** Nada mais. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo (Presidente); Sr. André Pires de Oliveira Dias (Secretário). São Paulo/SP, 31/01/2023. **Mesa:** Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo - Presidente; André Pires de Oliveira Dias - Secretário. **JUCESP** nº 63.589.23-0 em 08/02/2023. Gisela Simeima Ceschin - Secretária Geral.

J&T Express Brazil Ltda.

CNPJ nº 42.584.754/0001-86 - NIRE 35.237.415.070
Edital de Convocação
Sede Social: Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, cj. 51, Torre 3, Setor B, Condomínio Thera One Commercial, CEP 04571-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Administração da **J&T EXPRESS BRAZIL LTDA.**, ("Sociedade"), nos termos do Parágrafo 3º do artigo 1.152 e Caput do artigo 1.074 da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), convoca os sócios da Sociedade para a **Reunião dos Sócios**, que será realizada na sede social da Sociedade, localizada na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 105, cj. 51, Torre 3, Setor B, Condomínio Thera One Commercial, CEP 04571-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, em **primeira convocação, no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10:00h, e em segunda convocação no mesmo local e data às 11:00h**, para tratar da seguinte ordem do dia: (I) Deliberar sobre a abertura de novas filiais da Sociedade, a serem instaladas nos seguintes endereços: (a) Município de Serriinha, Estado da Bahia, na Avenida Lomanto Júnior, nº 473, Vaquejada, CEP 48700-000; (b) Município de São João Del Rey, Estado de Minas Gerais, na Avenida Trinta e Um de Março, nº 1.346, Loja C, Colonial do Marçal, CEP 36302-016; (c) Município de Nova Serrana, Estado de Minas Gerais, na Rua Lucy Scaldini Garcia, nº 253, Loja 02, Bela Vista, CEP 35521-304; (d) Município de Altamira, Estado do Pará, na Avenida Djalma Dutra, nº 1743, Centro, CEP 68371-163; (e) Município de União da Vitória, Estado do Paraná, na Rua Ranulfo Silva Lelle, nº 58, Sala 02, Sagrada Família, CEP 84.603-003; (f) Município de Corentina, Estado da Bahia, na Avenida Professora Laura de Araújo, nº 113, Quadra 04, Lote 01, Centro, CEP 47650-000; (g) Município de Capim Grosso, Estado da Bahia, na Avenida Ayrton Senna, nº 18-A, São Luiz, CEP 44695-000; (h) Município de Patrocínio, Estado de Minas Gerais, na Avenida Faria Pereira, nº 387, Nações, CEP 38745-098; e (i) Município de Uberaba, Estado de Minas Gerais, Avenida Vereador José Osório Guimarães, nº 483, Jardim Espanha, CEP 38051-662; (II) Autorizar os administradores e/ou os procuradores da Sociedade a tomarem todas as providências e a assinarem todos e quaisquer documentos necessários para a formalização das resoluções no item acima. São Paulo - SP, 18 de fevereiro de 2023. **QIANG WANG** - Diretor Presidente.

ADIQ Instituição de Pagamento S. A.

CNPJ nº 20.520.298/0001-78
AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se à disposição dos acionistas, na sede social, situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Vicente Pinzon, 51, 12º andar, Vila Olímpia - Edifício Central Vila Olímpia, CEP 04547-130, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023. A Diretoria

Grua Investimentos S.A.

CNPJ/MF 15.385.166/0001-40 - NIRE 35.300.455.118
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Agosto de 2022
Em 01/08/2022, às 14h, na sede social, 1.188, 6º andar, conjunto 65, sala 06, no bairro do Jardim Paulista, CEP 01451-0001. **Convocação. Presença:** A presença da totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidência o Sr. Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo, e como secretário, o Sr. José Carlos Botelho de Moraes Toledo. **Deliberações:** (i) a reeleição, como membros do Conselho de Administração da Companhia, os Srs. (a) Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo, RG nº 9.754.078 SSP/SP e CPF/MF nº 095.999.278-26; (b) José Carlos Botelho de Moraes Toledo, RG nº 4.430.031 SSP/SP e CPF/MF nº 053.879.938-21; (c) Luís Vital de Sousa Ramos Vettorazzo, RG nº 15.852.994-7 SSP/SP e CPF/MF nº 102.278.678-40; e (d) Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo, RG nº 16.126.005-6 SSP/SP e CPF/MF nº 184.312.118-22. O acionista Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações ("FII"), indicou para o cargo de Conselho de Administração da Companhia o Sr. Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo acima qualificado. Os Conselheiros reeleitos declaram sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia por lei especial, nem condenados ou sob os efeitos da condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou crime falenar, contra o sistema financeiro nacional, normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, firmando os termos de posse ("Anexo I"); (ii) A indicação e nomeação para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o Conselheiro Sr. Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo, acima qualificado. **Encerramento:** Nada mais. **Assinaturas:** Presidente: Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo, Secretário: José Carlos Botelho de Moraes Toledo. São Paulo, 01 de agosto de 2022. **Ricardo Eugênio de Sousa Ramos Vettorazzo** - Presidente; **José Carlos Botelho de Moraes Toledo** - Secretário. **JUCESP** nº 697.353/22-9 em 22/12/2022. Gisela Simeima Ceschin - Secretária Geral.

PHOSFAZ MINERAÇÃO S.A.

CNPJ 15.463.976/0001-78 - NIRE 3530043741-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os acionistas da PHOSFAZ MINERAÇÃO S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 2023, às 16 horas, a ser realizada virtualmente, conforme disposto no art. 124, § 2º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), e na Instrução Normativa DREI Nº 81, de 10 de junho de 2020, para deliberar sobre: a) celebração do nono aditivo ao "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Colocação Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Sete Séries, da Phosfaz Mineração S.A.", celebrado em 29 de março de 2017 e aditado em 31 de agosto de 2017, 29 de janeiro de 2018, 31 de janeiro de 2019, 26 de março de 2019, 29 de julho de 2019, 28 de janeiro de 2020, 06 de janeiro de 2021 e 06 de janeiro de 2022 ("Escritura"), para formalizar a postergação da data de vencimento das debêntures de 11, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º séries da 1ª emissão para o dia 06 de janeiro de 2024. Informamos aos Senhores Acionistas que todos os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia ora convocada encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia. São Paulo/SP, 17 de fevereiro de 2023. Edwyn Neves - Presidente do Conselho de Administração.

Comercial São João Baptista S/A

em Recuperação Judicial
CNPJ/ME nº 72.111.370/0001-07 - NIRE 35300041466
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária
Ficam os acionistas da Comercial São João Baptista S/A em Recuperação Judicial, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da companhia, situada na Rua Faria Itaquara, Município de Tapiraibita, Estado de São Paulo, CEP 13.760-000, aos vinte e sete de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Eleição de membro da Diretoria para preenchimento do cargo de Diretor Comercial; 2) Outros assuntos de interesse social. Tapiraibita, 17 de fevereiro de 2023. João Guilherme Figueiredo Whitaker - Diretor Presidente

Colégio Brasil-Europa S.A.

CNPJ 60.758.513/0001-98
Edital de Convocação AGO/E
São convidados os Srs. Acionistas a reunirem-se em AGO/E à Rua Demóstenes 1.209 - Campo Belo, capital, em 04/04/2023 às 8h em dia de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação do Relat. da Diret. e das Demons. Financ. relativas ao exercício findo em 31/12/2022; b) Fixação dos honorários da diretoria; c) Distribuição de dividendos; d) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à dispos. dos acionistas os docs. a que se ref. o art. 133, Lei 6404/76. Inês Helena Reingenheim - Diretora Presidente.

Público dá nota 9 para o carnaval

Ainda não é possível ter os números finais do carnaval da cidade de São Paulo, mas a prévia levantada pelo Observatório do Turismo e Eventos da Prefeitura aponta a evolução e a aprovação da festa. A pesquisa será concluída com os resultados dos dias 25 e 26 de fevereiro. O primeiro dado que chama atenção é o crescimento da participação feminina no evento. No carnaval de rua, até o último final de semana elas totalizaram 57,8% do público, cresci-

mento de 2,3% com relação a 2020. No masculino houve uma queda proporcional de 3%, fechando em 41,9%.

“A presença maior de mulheres é relevante, mostrando que há tranquilidade e segurança na participação da festa”, acredita Gustavo Pires, presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa responsável pela infraestrutura do carnaval paulistano. O público feminino foi maior também no sambódromo, nos desfiles das escolas de samba:

59,7%.

Com relação à organização do carnaval de rua, 96,3% apontaram como positiva, resultado 14% maior que em 2020. A nota final para o evento foi de 8,8, em escala de zero a dez — para o público que esteve no sambódromo a nota final foi 9 (mais de 50% deram 10). Há grande expectativa também no apoio da Prefeitura para o evento para os próximos anos: 99% esperam que sim, 3,6% a mais em 2020.

Evento vinculado principalmente ao público jovem, a pesquisa do Observatório do Turismo e Eventos mostrou uma elevação da faixa etária no carnaval de rua em 2023: 36,8% entre 30 e 39 anos, 17,5% entre 40 e 49 anos (116% a mais que em 2020), e 6,3% de 50 a 59 anos. Na ponta oposta, houve uma queda de 39,4% na faixa de 25 a 29 anos, que alcançou 19,6% do total. Com relação ao local de residência, 81,4% são moradores da capital,

34% da região metropolitana, 4,3% do interior paulista, 3,3% de outros estados e 0,7% de estrangeiros. O gasto médio dos turistas foi de R\$ 1.278,00, quase o dobro na comparação com 2020.

No sambódromo paulistano o público segue fiel: 63,8% são moradores da cidade, 19,6% da região metropolitana, 12,9% do interior paulista e 4,3% de outros estados. O gasto médio dos turistas na cidade foi de R\$ 1.307,00.

Agea Saneamento e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 08.827.501/0001-58 - NIRE 35.300.435.613 - (Companhia Aberta)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 01 de Fevereiro de 2023

01/02/2023, às 14:00h, na sede social. **Presença:** presentes os acionistas representando a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. **Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo**, Secretário: Sr. **André Pires de Oliveira Dias**, **Deliberações:** resolveram: (i) aprovar o aumento do capital social da Companhia em R\$ 11.423.49, mediante a emissão de 1.142.349 novas ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal. As ações a serem emitidas serão totalmente subscritas nesta data, conforme o parágrafo 5º do **Capítulo II - Constituição Social e Ações**, **Art. 8º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 1.266.449.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.266.449.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.143.462 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal. (ii) em consequência da deliberação acima, aprovar a modificação do **caput** do artigo 5º do estatuto social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 1.266.449.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.143.462 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal.** (iii) aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, que compõe a presente ata (“Anexo II”); (iv) aprovar a declaração e pagamento dos Dividendos Intercalares no valor de R\$ 17.151.930,00, aos acionistas detentores das ações preferenciais classe C, a ser pago até 10/03/2023, sendo R\$ 15.000.000,00 à Verona Saneamento e Investimento S.A., R\$ 1.741.395,00 à Itausa S.A e R\$ 410.535,00 à Angelo Investment Private Limited. (v) autorizar que os administradores da Companhia adotem todas as providências para a realização do pagamento dos dividendos declarados, nos termos do item (ii) acima. **Encontro:** na sede social, Mesa: Sr. Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo - Presidente, Sr. André Pires de Oliveira Dias (Secretário) - São Paulo/SP, 01/02/2023. **Mesa:** Sérgio Luis Botelho de Moraes Toledo - Presidente, André Pires de Oliveira Dias - Secretário. **JUCESP nº 63.590/23-2 em 08/02/2023.** Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo II à Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Agea Saneamento e Participações S.A. Realizada em 01/02/2023.** **Estatuto Social da Agea Saneamento e Participações S.A. - CNPJ/ME nº 08.827.501/0001-58 - NIRE 35.300.435.613 - Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto Social e Duração. Art. 1º -** A Companhia, uma sociedade por ações, é denominada Agea Saneamento e Participações S.A. **Parágrafo Único -** A Companhia é regida pelo presente Estatuto Social e pela legislação vigente aplicável, e respeitará os acordos de acionistas arquivados em sua sede. **Art. 2º -** A Companhia tem sua sede social no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, podendo instalar e estabelecer filiais, sucursais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, por deliberação da Diretoria. **Art. 3º -** A Companhia tem por objeto social: a) participação e administração de investimentos em outras sociedades e/ou empreendimentos de qualquer natureza na qualidade de sócia ou acionista; b) a prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios; c) comercialização de produtos, importação e exportação, atividades relacionadas a saneamento básico; d) atividades de tratamento de água e esgoto e limpeza urbana, compreendendo: i. operação e gerenciamento de atividades de serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário, designadamente para fins de captação, adução, tratamento, reserva e distribuição de água tratada, bem como coleta, tratamento, deposição ou eliminação de esgotos sanitários e/ou resíduos sólidos, bem como sua reciclagem; ii. o projeto e construção de sistemas de captação, adução, tratamento, reserva e distribuição de água tratada, bem como coleta, tratamento, deposição ou eliminação de esgotos sanitários e/ou resíduos sólidos, bem como sua reciclagem; iii. fabricação, instalação e manutenção de equipamentos relacionados a engenharia civil e ambiental, serviços de esgotamento sanitário; iv. compra, venda e produção de materiais relacionados com o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário; v. operação de importação e exportação de matérias relacionadas com o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário; e vi. prestação de serviços e assistência técnica nas áreas de atividades da sociedade; e) atividades de gestão de resíduos e descaminação, compreendendo: i. serviços de tratamento e disposição de resíduos não perigosos; ii. serviços de tratamento e disposição de resíduos perigosos; iii. coleta de resíduos perigosos; iv. coleta de resíduos não perigosos, incluindo serviços de coleta e transporte de lixo urbano e varrição; e v. serviços de descaminação e outros serviços de gestão de resíduos; f) atividades de consultoria, assessoria, assistência técnica e de projetos para engenharia, compreendendo: i. assessoria técnica em construção; ii. serviços de consultoria em engenharia civil, mecânica, naval, elétrica, eletrônica, hidráulica, portuária e agronomia; iii. consultoria em engenharia de obras em estradas, obras hidráulicas e urbanas, incluindo a elaboração de projetos de engenharia; iv. elaboração de projetos de engenharia de fiscalização de obras e de planejamento de obras; v. outras obras de engenharia civil, elétrica, eletrônica, mecânica e agronomia; e vi. serviços especializados para construção; g) atividades de infraestrutura, compreendendo: i. construção de edifícios (residenciais, industriais, comerciais e de serviços); e ii. serviços de arquitetura (paisagística); h) Outras atividades, compreendendo: i. a implantação e manutenção de área verde, com fornecimento de mão de obra especializada, ferramentas e equipamentos; ii. execução de sistema de tecnologia da informação e telecomunicação; e iii. montagem eletromecânica. **Parágrafo Único -** O exercício das atividades relacionadas ao objeto social deverá considerar: (i) os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas, e (ii) os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos, de curto e longo prazo, em relação aos seus colaboradores, fornecedores, consumidores e demais credores da Companhia e de suas subsidiárias, bem como em relação às comunidades em que atuam local e globalmente. **Art. 4º -** O prazo de duração da Companhia é por tempo indeterminado. **Capítulo II - Constituição Social e Ações. Art. 8º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 1.266.449.826,54, dividido em 1.020.256.587 ações, sendo 709.956.474 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 138.832.473 ações preferenciais classe A, nominativas e sem valor nominal, 1.143.462 ações preferenciais classe C, nominativas e sem valor nominal e 170.324.178 ações preferenciais classe D, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro -** As ações preferenciais classe A terão as seguintes características e conferirão a seus titulares as seguintes vantagens e preferências: a) ausência de direito a voto; b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, sendo tal direito de prioridade o direito de receber um valor, por ação preferencial classe A, igual a R\$0,0371429053; c) sujeito e após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe A, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre (i) o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e (ii) 12,5% do lucro líquido da Companhia em cada exercício social a partir do exercício social encerrado em 31/12/2021, reduzido pelo valor mencionado na alínea (a) do inciso I do art. 202 da Lei das S.A., observado que as ações preferenciais classe A não farão jus à participação nos lucros remanescentes distribuídos pela Companhia e que, se a qualquer tempo, o valor das ações preferenciais classe A então emitidas e em circulação (conforme tal valor seja determinado de acordo com o disposto no Acordo de Acionistas referente às ações preferenciais classe A) for menor do que o montante do dividendo prioritário a que vierem a fazer jus tais ações preferenciais classe A, conforme acima previsto, o dividendo prioritário das ações preferenciais classe A será igual e estará limitado a um montante igual ao Valor das Ações Preferenciais classe A (conforme tal valor seja determinado de acordo com o disposto no Acordo de Acionistas referente às ações preferenciais classe A arquivado na sede da Companhia); d) conversão em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a critério do titular, após os acordos e atas da Companhia aprovarem uma oferta pública de ações de emissão da Companhia ou a partir de 120 dias antes do 3º aniversário da data de integralização das ações preferenciais classe D, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe A convertida, sujeita às regras estabelecidas no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, bem como no parágrafo segundo abaixo. **Parágrafo Segundo -** As ações preferenciais classe C terão as seguintes características e conferirão a seus titulares as seguintes vantagens e preferências: a) ausência de direito a voto; b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, nas mesmas condições das ações preferenciais classe A; e c) direito ao recebimento, com prioridade em relação às ações preferenciais classe A, e às ações ordinárias, de dividendos fixos no valor de R\$ 1,00 por ação preferencial classe C a cada exercício social, o qual poderá ser majorado a qualquer tempo, definitiva, temporariamente ou em declaração de dividendos específica, por meio de deliberação unânime dos acionistas, em assembleia geral de acionistas da Companhia. **Parágrafo Terceiro -** As ações preferenciais classe D terão as seguintes características e conferirão a seus titulares as seguintes vantagens e preferências: a) ausência de direito a voto; b) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, sendo tal direito de prioridade o direito de receber, após o reembolso do valor garantido às ações preferenciais classe A previstos no parágrafo primeiro, um valor, por ação preferencial classe D, igual a R\$ 0,1884641415970902; c) sujeito e após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C e das ações preferenciais classe A, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe D, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre (1) o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e às ações preferenciais classe A e (2) (x) 12,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2021, 31/12/2022 e 31/12/2023, (y) 17,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2024 e (z) 62,5% do lucro líquido da Companhia com relação a cada exercício social a partir do exercício social a ser encerrado em 31/12/2026, acrescido, em qualquer caso, do qualquier montante de dividendos atribuídos às ações preferenciais classe A e não revertido para as tais ações preferenciais, nos termos da letra (b) da política de dividendos, reduzido pelo valor mencionado na alínea (a) do inciso I do art. 202 da Lei das S.A., observado que as ações preferenciais classe D não farão jus à participação nos lucros remanescentes distribuídos pela Companhia e que, se a qualquer tempo, o valor das ações preferenciais classe D então emitidas e em circulação (conforme tal valor seja determinado de acordo com o disposto no Acordo de Acionistas referente às ações preferenciais classe D) for menor do que o montante do dividendo prioritário a que vierem a fazer jus tais ações preferenciais classe D, conforme acima previsto, o dividendo prioritário das ações preferenciais classe D será igual e estará limitado a um montante igual ao Valor das Ações Preferenciais classe D (conforme tal valor seja determinado de acordo com o disposto no Acordo de Acionistas referente às ações preferenciais classe D arquivado na sede da Companhia); e) conversão em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a critério do titular, após os acordos e atas da Companhia aprovarem uma oferta pública de ações de emissão da Companhia ou a partir de 120 dias antes do 3º aniversário da data de integralização das ações preferenciais classe D, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe D convertida, sujeita às regras estabelecidas no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, bem como no parágrafo segundo abaixo. **Parágrafo Quarto -** A conversão das ações preferenciais classe A e das ações preferenciais classe D em ações ordinárias da Companhia poderá ser requerida por qualquer acionista titular das respectivas ações preferenciais, a partir das datas previstas nas alíneas (d) dos parágrafos primeiro e terceiro acima, respectivamente, por meio do envio de notificação de conversão, por escrito, à Companhia, com cópia para os demais acionistas, informando da conversão e do número de ações preferenciais classe A ou classe D a serem convertidas, e deverá incluir todas as ações preferenciais classe A ou classe D de tal acionista, conforme o caso. **Art. 6º -** A cada ação ordinária emitida pela Companhia caberá uma vez nas deliberações de acionistas. **Art. 7º -** As ações são antiavulsivas em relação à Companhia que não reconhecerá mais que um proprietário para exercer direitos a elas inerentes. **Art. 8º -** Todas as ações emitidas pela Companhia serão escrituradas nos livros próprios da Companhia em nome de seus titulares. **Art. 9º -** A Companhia não emitirá, em nenhuma hipótese, partes beneficiárias. **Capítulo III - Assembleias Gerais. Art. 10 -** A assembleia geral de acionistas (“Assembleia Geral”) realizar-se-á na sede da Companhia, ordinariamente, nos 4 primeiros meses que se seguirem ao término de cada exercício social, para deliberar sobre as matérias dispostas no Artigo 132 da Lei nº 6.404/76, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem. **Parágrafo Primeiro -** A Assembleia Geral somente poderá deliberar assuntos da ordem do dia constantes do edital de convocação. **Parágrafo Segundo -** A Assembleia Geral será convocada pelo presidente do Conselho de Administração, ou nos termos da lei ou dos acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, e será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por qualquer um dos membros do Conselho de Administração escolhidos pelo presidente do Conselho de Administração. O secretário da Assembleia Geral será escolhido entre os presentes pelo presidente da mesa. **Parágrafo Terceiro -** A primeira convocação da Assembleia Geral será feita com, no mínimo, 15 dias de antecedência, contados da data de publicação do primeiro edital e, em segunda convocação, com antecedência mínima de 8 dias. Não obstante as formalidades aqui previstas relativas à convocação, a Assembleia Geral será considerada regularmente convocada quando a ela comparecerem todos os acionistas da Companhia. **Art. 11 -** Os acionistas serão considerados presentes na Assembleia Geral se participarem fisicamente, se representados por procurador constituído há menos de 1 ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, ou se participarem por teleconferência ou videoconferência, desde que, nestes últimos dois casos, todos os membros possam comunicar-se devidamente. Os acionistas que participarem remotamente da Assembleia Geral deverão expressar seus votos por meio de carta ou correio eletrônico que identifique de forma inequívoca o remetente. **Art. 12 -** Observados os quóruns mínimos e os direitos de veto para deliberações específicas, estabelecidos neste instrumento, na legislação aplicável e nos acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, as deliberações dos acionistas deverão ser aprovadas por acionistas representando a maioria do capital social votante da Companhia. **Capítulo IV - Administração - Conselho de Administração. Art. 13 -** O Conselho de Administração será composto por, no mínimo 3 membros, e no máximo 9 membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo ser observadas as regras para indicação e eleição de membros do Conselho de Administração previstas nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia. **Art. 14 -** Os membros do Conselho de Administração terão mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição, observado o disposto neste Estatuto, na legislação aplicável e nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia. **Parágrafo Primeiro -** Os membros da administração da Companhia serão investidos em seus respectivos cargos nos 30 dias subsequentes à eleição, mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio, assinado pelo administrador, ficando dispensada qualquer garantia de sua gestão. **Parágrafo Segundo -** Os administradores deverão permanecer em seus cargos até a efetiva posse de seus substitutos. **Parágrafo Terceiro -** O Presidente do Conselho de Administração será indicado pela Assembleia Geral e deverá ser escolhido em conformidade com as previsões dos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia. **Parágrafo Quarto -** Os administradores, no exercício de suas funções, deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo, dos acionistas, colaboradores, fornecedores, parceiros, consumidores e demais credores, e das comunidades em que a Companhia e suas subsidiárias atuam local e globalmente, bem como os impactos ao meio ambiente. **Art. 15 -** Em caso de impedimento permanente, destituição ou renúncia de qualquer dos membros do Conselho de Administração durante o mandato para o qual foi eleito, seu substituto será nomeado pelo acionista que havia indicado o membro do Conselho de Administração a ser substituído. **Parágrafo Primeiro -** Nos casos de ausência ou impedimento temporário, o membro temporariamente impedido ou ausente poderá nomear outro membro do Conselho de Administração ou membro suplente, para que este vote em seu nome nas reuniões do Conselho de Administração de acordo com instruções de voto expressas e por escrito. Em caso de impedimento temporário ou ausência do Presidente do Conselho de Administração, as funções por este exercidas serão atribuídas a qualquer dos membros do Conselho de Administração indicados pelo Acionista que indicou o Presidente do Conselho de Administração. **Parágrafo Segundo -** O membro do Conselho de Administração deve ter reputação ilibada, não podendo ser eleito, salvo dispensa da Assembleia Geral a que de alguma forma possuir conflito de interesses com a Companhia. Caso sejam observados os impedimentos descritos neste Parágrafo de forma superveniente, o membro do Conselho de Administração não poderá exercer o direito de voto. **Art. 16 -** O Conselho de Administração reunir-se-á (i) ordinariamente nos primeiros 30 dias após o final de cada trimestre, de acordo com calendário a ser aprovado anualmente pelo Conselho de Administração na primeira reunião do ano, independentemente de qualquer convocação; ou (ii) extraordinariamente, sempre que necessário, mediante a respectiva convocação. **Parágrafo Primeiro -** As reuniões do Conselho de Administração da Companhia serão convocadas por seu Presidente, ou, na sua ausência, por seu substituto ou por quaisquer membros do Conselho de Administração, com antecedência mínima de 7 dias, em primeira convocação, e em segunda convocação, com pelo menos 2 dias de antecedência. Caso o Presidente do Conselho de Administração deive de convocar uma reunião extraordinária a pedido de qualquer dos membros do Conselho de Administração da Companhia em até 5 dias contados da data de recebimento de tal solicitação, a referida reunião poderá ser convocada por quaisquer membros do Conselho de Administração. **Parágrafo Segundo -** As reuniões serão convocadas por meio de carta, e-mail ou fax, com protocolo de recebimento, devendo constar a ordem do dia da reunião. A ordem do dia deve especificar de forma razoavelmente detalhada todos os assuntos que serão submetidos à discussão e deliberação, sendo proibidas as referências genéricas ou a “outros assuntos”. Os conselheiros deverão receber, juntamente com a convocação, todo o material de suporte em relação a sua respectiva ordem do dia. **Parágrafo Terceiro -** Todo e qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia poderá solicitar a inclusão de itens ou matérias na ordem do dia da reunião devendo, para tanto, apresentar tal solicitação com pelo menos 5 dias de antecedência da data da respectiva

RENDA

Cate fecha 2022 com cerca de 900 mil atendimentos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho da Prefeitura de São Paulo fechou o ano de 2022 com cerca de 900 mil atendimentos para a população da cidade, realizados nas unidades do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo. A rede com 26 postos em todas as regiões do município dobrou o atendimento, em comparação ao ano de 2021, ofertando ao cidadão vagas de emprego, orientação sobre cursos, formalização para empreendedores, entre outros.

“Fizemos um balanço entre 2021 e 2022, com base nas pesquisas oficiais, e a Capital criou cerca de 480 mil vagas de emprego, 11% acima do período pré-pandemia, mostrando uma retomada econômica real em São Paulo. Aproveitando esse aquecimento no mercado, nossas equipes técnicas se mobilizaram para ampliar o relacionamento com as empresas, nesse último ano, e passamos também a realizar processos seletivos de grande porte. A iniciativa contempla todas as etapas, ou seja, da captação da vaga pelo Cate ao acompanhamento da entrega do uniforme ao funcionário contratado. A ação oferece maior assertividade ao empregador e segurança ao contratado”, explica a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso. “Além disso, ampliamos nossos mutirões de emprego com foco específico, abrangendo desde o já tradicional para a pessoa com deficiência, ao público com mais de 50 anos”, conclui.

Somente no Contrata SP, mirarão de empregabilidade, passaram ao longo do ano passado 9,8 mil candidatos à recolocação profissional, que puderam acessar mais de 8 mil vagas de aproximadamente 100 empresas, dentre elas Ultrafarma, Sonda, Assaf, Petz, Coca-Cola Femsa e GRSA.

“Estou há sete meses trabalhando, depois de ter participado de um processo seletivo no Contrata SP – Pessoa com Deficiência, em 2022. Foi uma experiência muito boa no evento, pois contatei diversas empresas no mesmo dia e local. Conquistei uma vaga em uma atividade nova, que é o de ascensorista, um grande desafio, que tem me deixado satisfeito”, disse Roberto Vieira, morador da região leste da cidade.

A fim de facilitar o acesso do público aos serviços da Prefeitura de São Paulo nas áreas de emprego e empreendedorismo, quatro unidades móveis do Cate circulam periodicamente pela cidade. Em 2022, o Cate Móvel também passou a incluir em sua programação as estações das linhas azul, verde e vermelha do Metrô. A nova parceria com a Companhia do Metrô de São Paulo proporcionou novos meios para o cidadão acessar os programas de empregabilidade. As quatro unidades móveis atenderam mais de 21 mil participantes em todas as ações realizadas na cidade.

Além do atendimento móvel, a população da Capital conta com 26 unidades do Cate, que atendem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, em espaços que são possíveis conciliar a resolução de outros serviços da administração municipal como em Subprefeituras e no Descomplica-SP. A população dispõe da rede de agências em bairros como São Miguel Paulista e Itaquera, na zona leste, Butantã, na zona oeste, Campo Limpo e Brasilândia, respectivamente nas regiões sul e norte. Somente na zona leste foram realizados mais de 180 mil atendimentos, seguida pela região sul com 165 mil, em 2022.

DESABRIGADOS

Prefeito de Bertioga (SP) cobra monitoramento em áreas de risco

Município do litoral norte paulista registrou ao menos 21 pessoas desabrigadas, além de prejuízos materiais. A cidade, contudo, está colaborando com o município de São Sebastião, o mais afetado pelas tempestades.

Embora não tenha registrado mortes e feridos em razão das fortes chuvas do fim de semana de carnaval, que deixaram ao menos 48 mortos no litoral norte paulista, Bertioga registrou ao menos 21 pessoas desabrigadas, além de prejuízos materiais. A cidade, contudo, está colaborando com o município de São Sebastião, o mais afetado pelas tempestades.

"Em Bertioga, não há moradias em áreas de encostas. Não houve vítimas fatais, muito menos feridos. Teve muito prejuízo material, desabastecimento de água, que já foi restabelecido, e grande dificuldade para a desobstrução de vias, para readequar a infraestrutura viária", afirmou Caio Matheus, prefeito de Bertioga e presidente do Consórcio Circuito Litoral Norte, na quarta-feira, 22, em entrevista à Rádio Eldorado.

Ainda de acordo com ele, apesar das parcerias da Defesa Civil do Estado com os municípios, não há verbas destinadas para a prevenção destes tipos de desastres por parte do governo estadual e federal. "Recursos específicos determinados para este tipo de situação, eu desconheço", afirmou. "No entanto, já foram feitas solicitações para o governo anterior e estamos reiterando com o novo governo estadual, até como presidente do Consórcio Circuito Litoral Norte, a necessidade de o novo governo investir em monitoramento de áreas de risco, não somente em rodovias, mas em especial em trechos onde há habitação."

O prefeito de Bertioga defende ainda um monitoramento com sistemas avançados, a criação de um grupo com profissionais (geólogos e geotécnicos), a atualização de plano de ação e o uso de sirenes.

"Cada cidade também deve realizar uma atualização e enviar para o Estado o número de moradias regulares e irregulares que estão em áreas de risco com grande inci-



De acordo com Caio Matheus, prefeito de Bertioga e presidente do Consórcio Circuito Litoral Norte, apesar das parcerias da Defesa Civil do Estado com os municípios, não há verbas destinadas para a prevenção.

dência de deslizamentos. Para que se tenha atualizada esta demanda dos cinco municípios do litoral norte e se crie uma frente de investimento habitacional e social para estas moradias", disse ele.

Com relação aos desabrigados em razão das chuvas do fim de semana de carnaval, eles foram acolhidos no ginásio municipal da cidade. "Nesta quarta, estamos trabalhando bastante pela distribuição de água potável, mantimentos, kit de higiene e cobertores. Aceitando também doação pelo Fundo Social, que está fazendo este trabalho de controle e de distribuição", acrescentou o prefeito.

Segundo ele, também está sendo possível ajudar a cidade de São Sebastião, a mais atingida com as chuvas, com dezenas de mortos e desaparecidos. "Enviamos equipes com maquinário pesado para o km 174, onde se tem a previsão

daqui para dois dias para fazer a obstrução total da chegada da Barra do Sahy. A costa sul de São Sebastião é a mais afetada. Há ainda muitas pessoas desaparecidas", disse.

"Estamos sendo muito solidários principalmente com a cidade de São Sebastião, neste que foi o momento de maior precipitação de chuva já registrado na história do País. Bertioga chegou a registrar 700 milímetros de água acumulada, algo surreal e sem precedentes", acrescentou o prefeito de Bertioga.

Com relação à interdição total na Rodovia Mogi-Bertioga, na qual as obras de reparo terão duração de até ao menos 180 dias e liberação parcial, segundo o governo paulista, prevista para ocorrer em dois meses, Matheus afirma que uma alternativa de acesso é pelo Sistema Anchieta-Imigrantes.

"Temos uma alternativa

que é pelo sistema Anchieta-Imigrantes, mas para grande parte dos turistas e serviços que descem do Alto Tietê, Suzano, Mogi e região norte de São Paulo, é muito mais perto descer pela Mogi-Bertioga. Então, será um caminho mais longo, agora, até a desobstrução total da Rodovia Mogi-Bertioga", disse o prefeito.

Segundo ele, a situação é péssima para a economia local. "Também para a descida mais rápida de produtos e de serviços, principalmente para auxílio às pessoas desalojadas na região de São Sebastião e Ubatuba. A Rodovia Rio-Santos ainda registra muitos pontos (de bloqueio), onde tiveram deslizamentos."

Com a interrupção da passagem pela Rodovia Mogi-Bertioga, o prefeito da cidade litorânea afirma ainda que teme pelo aumento de preço de algumas mercadorias vendidas

para a população. "Embora, a gente tenha como alternativa o Sistema Anchieta-Imigrantes, a gente se preocupa com um possível aumento no preço dos produtos. A questão de fornecimento de itens de feiras e de hortifrutis, por exemplo, fica bem prejudicada, até porque justamente esta área rural de Mogi, que faz o escoamento para Baixada Santista e início do litoral norte, Bertioga é a primeira cidade do início do litoral norte, foi afetada", afirmou Matheus.

Ainda com relação à economia da região, foi anunciado pelo secretário de Turismo do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, a abertura de crédito para facilitar a retomada de comércios da área de turismo da Baixada Santista e do litoral norte. "No entanto, ainda é necessário, e eu falo, em especial pela cidade de São Sebastião e Ubatuba, que, apesar dos esforços das auto-

ridades, seja feita a abertura de mais créditos para essas duas cidades poderem se recompor pelo estrago que foi feito. É necessária parceria do governo do Estado e do governo federal para encaminhar recursos o mais rápido possível para que as pessoas possam retomar suas vidas", afirmou ele.

Conforme o governo de São Paulo, a subida da serra pode ser feita pelo Sistema Anchieta-Imigrantes ou Rodovia dos Tamoios, a depender do ponto na Rio-Santos onde o motorista se encontra.

"Caso esteja na altura da Praia de Jaquehy (km 176), no sentido de Bertioga, a rota é somente pelo Sistema Anchieta-Imigrantes. Para o motorista que estiver do outro lado da interrupção total da Rio-Santos, no km 174, a rota é somente a Rodovia dos Tamoios", disse o governo, em nota.

AGLOMERAÇÕES

Ocorrências de violência ameaçam futuro de bloquinho tradicional de Brasília (DF)

O tradicional Bloco dos Raparigueiros, deve ter sua saída, em Brasília, reavaliada pelos diretores e o governo do Distrito Federal no próximo carnaval. Em balanço feito na manhã de quarta-feira (22), a governadora interina do Distrito Federal, Celina Leão, destacou que dos 17 registros de esfaqueamentos, durante os quatro dias de folia, 10 ocorreram durante a passagem do bloco na noite de domingo (19).

"Precisamos analisar se vale a pena deixar o bloco sair nos próximos anos. Teremos uma reunião com os representantes para manter o diálogo. Neste formato, como aconteceu, a tendência é que esse bloco não continue mais saindo", avaliou a governadora. Ela disse que, a pedido da diretoria, vai receber representantes do bloco, para conversar sobre as ocorrências.

O bloco foi o que mais

teve autuações registradas pela Polícia Militar do Distrito Federal, com a apreensão de 47 armas brancas, o que representa 85% das 55 confiscadas em todo os eventos.

Apesar da violência com arma branca, não houve registro de óbitos. Duas pessoas permanecem internadas em um hospital da cidade sem gravidade.

Em nota divulgada na terça-feira (21), o Bloco dos Raparigueiros prestou solidariedade às vítimas das facadas e seus familiares e reiterou gratidão ao trabalho das forças de segurança do Distrito Federal. Segundo o documento, os blocos carnavalescos que têm como característica "grandes aglomerações e podem se tornar vetores de tal problema social e a cultura e economia da cidade acabam sendo vítimas desse processo, pois a sociedade também participa do bloco de carnaval de rua".



A concentração de multidão nos bloquinhos muitas vezes facilita as ações de bandidos

A diretoria acrescentou que os Raparigueiros receberam públicos de todas classes e faixas sociais e que mais de 120 mil pessoas participaram do desfile no período car-

navalesco. "Dentre estas tivemos, infelizmente, alguns indivíduos que não se moviam pelo ânimo da festividade, mas se tomavam por intuitos criminosos, que se infil-

tram e se aproveitavam da aglomeração para perpetrar crimes contra os nossos foliões, em especial os contra o patrimônio. Além disso, o consumo excessivo de álcool muitas vezes pode ser causa de desinteligências entre foliões."

"O Raparigueiros repudia todo e qualquer tipo de violência, acredita que qualquer crime deve ser punido com o rigor da lei, mas também vê que é fundamental que o governo se prepare cada vez mais e melhor para o carnaval de Brasília, que tem crescido e ganhado relevância nacional. O carnaval, os bloquinhos e os agentes culturais não podem ser punidos pela problemática da violência urbana. A folia é símbolo de alegria, de festa e de paz, sempre. E milhares de foliões não podem ser vítimas e muito menos culpados por uma minoria que sai às ruas para cometer delitos", disse, em nota.

Segundo o governo do Dis-

trito Federal, mais de R\$ 7 milhões foram investidos e 34 blocos foram contemplados na região central de Brasília e nas demais regiões administrativas. Com um público superior a 1,5 milhão de pessoas nas ruas, a governadora comemorou a queda da violência e destacou que houve uma redução nos registros de violência de 49% em relação ao carnaval de 2019 e de 24% em relação à folia de 2020.

"Tivemos aumento de foliões em relação ao carnaval passado, e o policiamento foi bem executado."

Segundo o secretário de Cultura do Distrito Federal, Bartolomeu Rodrigues, esse foi o "carnaval do diálogo". "Conversamos com todos os blocos e representantes das comunidades. O papel do Estado foi todo baseado em transparência. Tudo acordado e conversado. Na minha opinião, também foi o carnaval da paz."

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/BF12-623F-5BCA-074E> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BF12-623F-5BCA-074E



Hash do Documento

2CC476C94801B9170DCF336FB5872E3349E283DCC85EBEAD1B31A16602F01B22

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 22/02/2023 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz (Administrador) - 086.729.427-28 em 22/02/2023 21:54 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA - 33.270.067/0001-03

